

## BOTAFOGO GANHA DE VIRADA: 3-1

Fogão perdia no primeiro tempo para o Voltaço, mas voltou com mais disposição e virou o jogo. Marcelo 2 e o artilheiro Túlio marcaram os gols da reação. Página 12

Maurício Lobo



O Vasco manteve a invencibilidade em 22 jogos e o Fluminense conquistou o ponto extra. Resultado agrada aos dois. Páginas 4 e 5

## Barrichello salva a Pátria na F-1

Com Senna fora da jogada, Rubinho Barrichello virou o herói dos brasileiros. Quarto lugar foi comemorado como se fosse o primeiro. Schumacher venceu. Páginas 6 e 7

Diário Popular/Paulo Pinto



Rubinho não subiu ao pódio, mas aos ombros da torcida

Nilton Santos



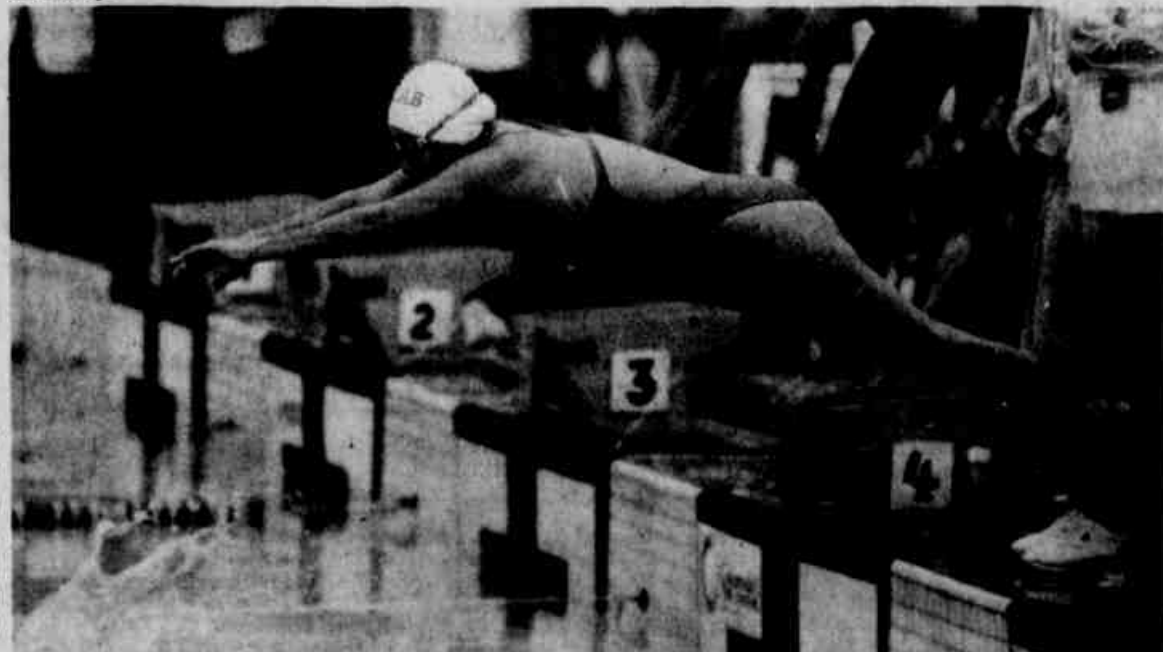
### Maicon e Neco são os campeões do surfe

Irmãos de Peterson Rosa e Teco Padaratz mostraram ontem que estão no bom caminho, conquistando o título brasileiro de surfe amador. Maicon Rosa (foto) foi o campeão da open e, a partir de hoje, na Barra, lutará por uma vaga na Seleção Brasileira que irá ao Mundial. Página 8

### Natação vê banho da equipe do Mengo

Patrícia Amorim (foto), homenageada com placa, venceu as cinco provas individuais que disputou no meeting, reafirmando sua antiga categoria. No mais, o Flamengo não deixou a seleção B da Argentina respirar. Página 8

Marcelo Ruy



## Vestibular: a hora da mudança

Educação JS inicia, hoje, série de três reportagens mostrando os novos rumos do vestibular, incluindo as novas propostas em estudo nas universidades. Página 11



## JOGO PERIGOSO

## Eleição

O primeiro round entre os líderes da Chapa Vermelha, que venceu a eleição para o Conselho Deliberativo da América, acontece hoje, a partir das 20h30min. É que o CD vai eleger o seu presidente e os candidatos são dois: Alvaro Bragança, indicado por Alvaro Grego, e Carlos Alberto Pereira, apontado por Francisco Cantisano. O pleito promete ser dos mais empolgantes, segundo se fala na sede da Rua Campos Salles.

## Preocupação

Os pais de Índio, zagueiro do Flamengo — Seu José Ferreira e dona Helena Cristina —, se mostraram muito preocupados, no fim de semana, quando encontraram o filho no Rio. O casal olhou o rapaz repetidas vezes, principalmente as orelhas. Depois os dois riram e disseram, quase em coro, um "ainda bem". Sabem por quê? Quando Renato Gaúcho esteve na Bahia com o Flamengo, disse a seu José e Dona Helena que o Índio estava usando brinquinho.

## Confiança

Jogadores e funcionários do Botafogo estão muito preocupados e não escondem a chateação. Motivo: os salários do mês de fevereiro estão atrasados. Apesar disso, dão um crédito de confiança ao clube, pois acreditam que tudo ficará acertado com a alta cota do jogo no Japão com o São Paulo.

## Anfitrião

O presidente do Olaria, Abílio Gomes do Nascimento, foi um perfeito anfitrião, sábado à tarde, no estádio da Rua Bariri, por ocasião da partida contra o Flamengo. Recebeu os dirigentes do clube rubro-negro com o maior carinho, além de outros desportistas e convidados especiais. No fim, ainda deu cobertura ao árbitro Jorge Emiliano, o Margarida, apesar deste ter prejudicado o clube da casa, não marcando um pênalti.

## Permanência

A permanência do treinador Telf Santana no São Paulo ficou mais difícil. É que o Valência, da Espanha, fez uma proposta irrecusável ao técnico e este se mostra disposto a aceitar. Acontece que o Valência quer tentar o título de campeão espanhol da temporada 94/95 e Telf Santana gostaria de morar durante algum tempo na Europa para poder visitar alguns países em companhia de sua mulher. O treinador acha que está na hora de gastar um dinheirinho para que ele e a Sra. Santana se divirtam.

## Erro aprovado

O ex-árbitro Armando Marques gaba-se de um erro cometido em sua carreira — no jogo em que Santos e Portuguesa de Desportos foram proclamados campeões paulistas da mesma competição, no mesmo ano de 1973 — ter sido o erro mais sacramentado do mundo. "Este foi a maior das únicas cinco mancas que eu cometi em toda a minha carreira de juiz — disse Armando Marques. — Mas saí satisfeito porque o erro foi aprovado pela Federação Paulista de Futebol, Conselho Deliberativo do Santos, Conselho Deliberativo da Portuguesa de Desportos e TJD da Federação Paulista".

## Recepção

A atuante Sônia Gimenez não teve mãos a medir, nos últimos dias. Explica-se: como responsável pela promoção da Umbro no Rio, teve que recepcionar o alto-comando da empresa. Aqui estiveram o presidente mundial da Umbro, Peter Kenyon; o vice-presidente de Finanças, Jim Foster; o vice-presidente de Manufatura, Bill Wayli; e o presidente da Umbro do Brasil, Hélio de Castro. Sônia Gimenez recepcionou-os com a maior categoria e ainda levou-os a uma visita à CBF e ao Flamengo. A Seleção Brasileira e o clube rubro-negro, como se sabe, usam uniformes da Umbro.

A classificação do Flamengo para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual foi uma legítima bola dentro. Agora o clube rubro-negro tem chance de lutar pelo título da temporada e arrecadar uma importância muito boa com os seus jogos.

A atuação do árbitro Jorge Emiliano, o Margarida, foi uma imperdoável bola fora, pois deixou de marcar um pênalti a favor do Olaria, aos 43 minutos do segundo tempo, no jogo de sábado com o Flamengo. Margarida sabe soprar o apito com categoria, mas de vez em quando esquece de marcar certas faltas e isso compromete o seu trabalho.

MILTON SALLES

## Uma competição inútil

A última rodada da primeira fase do Campeonato Estadual definiu o quadro dos participantes do quadrangular decisivo da competição e, ainda, indicou o Fluminense como adversário do Vasco na decisão da Taça Guanabara. De acordo com o regulamento, foram os clubes que obtiveram mais pontos no turno encerrado ontem e, por isso, asseguraram este direito. Entretanto, devido à fórmula do campeonato deste ano, a Taça GB perdeu a sua razão de ser.

A inutilidade da competição, que já foi das mais empolgantes do futebol do Rio de Janeiro, é reconhecida pelos mais condescendentes desportistas, pois não vale coisa alguma. De fato, ao contrário do que acontecia, não vale para indicar um participante para a decisão do título. Não vale para a artilharia e não vale para contar ponto. Melhor será, portanto, que não seja disputada, pois, este ano, não desperta o menor interesse.

Se a Taça Guanabara está irremediavelmente esvaziada, por que não dar o troféu ao Vasco, que foi o clube cuja equipe apresentou a melhor campanha na etapa inicial do campeonato? Afinal, o time vasco, que é o único invicto da competição, fez por merecer um prêmio pelo seu comportamento técnico até aqui. A concessão da Taça Guanabara ao Vasco seria o reconhecimento dos demais disputantes à boa jornada do grupo vasco até aqui.

Se isto não acontecer, os dois clubes correm o risco de disputar um troféu para meia dúzia de torcedores, que agora estão interessados no quadrangular, que vale realmente muita coisa. Melhor seria antecipar o início da fase quente do Estadual, para a qual a galera está motivadíssima. Ainda há tempo para que os clubes defendam a dignidade da Taça Guanabara e valorizem o quadrangular final, unindo seus pontos de vista no Arbital de hoje.



## ENTORNANDO O PAPO

Nelson Rodrigues, filho

## Tabela definiu o placar

Quem esperava uma partida morna em razão da pontuação das duas equipes quebrou a cara cedo.

Fluminense e Vasco mergulharam firmes como se valesse o título.

Logo o juiz se mostrou condescendente quando não deveria e perdeu o ritmo das coisas. Os próprios jogadores, passados os instantes de beligerância, voltaram-se para o gol adversário e fizeram uma partida cheia de alternativas. Tanto que os goleiros se destacaram, com excelentes defesas.

O primeiro minuto mostrou uma boa jogada do tricolor pelo lado esquerdo. Por lá o Wallace deu dois banhos no Ricardo Rocha e andou levando perigo.

O Vasco começou podendo fazer sua jogada preferida, o lançamento do lan para os atacantes, em especial o Valdir. Depois de quinze minutos o Fluminense apertou a marcação na fonte de alimentação do Vasco (Cláudio entrou com muita personalidade) e os lançamentos sumiram.

Corrido, o jogo apresentava respostas imediatas aos ataques dos adversários.

Dêner continua com a caracte-

terística tipo camaleão. Ninguém o vê e, de repente, a luz. Apenas uma penetração na primeira fase e quase sai o gol vasco. Valdir, arisco, sempre procurando se virar para a meta contrária. Ézio, pouca mobilidade. Não conseguia o que seu rival fazia do outro lado do campo.

No segundo tempo o Fluminense partiu direto para o gol e, de novo, Carlos Germano garantiu o zero do placar.

Jogo quente, torcidas inflamadas e os jogadores indo à luta. Dêner começou a "escorregar" e a pulsação do jogo aumentava quando o Luisinho foi corretamente expulso pelo confuso Edson Costa.

A partir daí o jogo apagou. O Fluminense não conseguiu se aproveitar da superioridade numérica e o Vasco lançou mão do terceiro zagueiro para segurar o empate e sua longa invencibilidade.

O jogo terminou inteiramente diferente do que começou. Uma frustração para os torcedores. Em especial os do Vasco que não gostaram da substituição. Ian, Dêner e Carlos Germano foram os melhores do Vasco.

## G.P. DO BRASIL



## CARROSSSEL

Max Morier

## O que muda na Copa

Um dia desses eu comentei, aqui no JS, que o futebol tem a força que tem, como esporte de massa, por ter uma regra bem definida, inflexível e imutável. Suas regras básicas são bem conhecidas. Qualquer torcedor sabe o que é um impedimento, um córner, uma falta, um tiro indireto. Daí a minha surpresa com a informação, via teletipo, de que o secretário geral da Fifa, o suíço Joseph Blatter, aproveitou um recente seminário em Dallas, incluído na programação pré-Copa do Mundo, para insistir em algumas alterações nas regras.

Essas alterações, na prática, constituem mudanças de interpretação. Sei que algumas dessas medidas visam proteger o futebol-arte, o talento, a arte, o craque, punindo a violência, o botinudo, o sarrafo. Estou com o Blatter nessa de proteger o futebol-arte. Mas sou contra mudanças nas regras que se mantiverem firmes e intocáveis através dos tempos. Um exemplo: Blatter quer uma interpretação mais flexível para a lei do impedimento. Os bandeirinhas, na Copa, serão instruídos a nada marcar, a menos que tenham absoluta convicção. Ou seja, em dúvida pró-réu. Sou contra. Impedimento é impedimento. Se um jogador recebe a bola tendo pela frente apenas um jogador, ele está em offside e ponto final.

O Parreira está acompanhando essas recomendações e estará inteiramente por dentro do assunto para orientar os jogadores. Os 30 juizes e 25 bandeirinhas que formam o grupo da Copa estão sendo orientados a punir com tiro direto quando um jogador for agarrado por trás. E se ele for parado quando estiver em condições de marcar, o agressor deverá receber, no ato, cartão vermelho. É bom que os dois Ricardos (o Gomes e o Rocha) e também Dunga e Mauro Silva abram o olho. A ideia dos cartões é privilegiar o ataque.

Além do rigor com a violência, a Fifa vai exigir juizes preparados, atléticos e usando camisas cor púrpura, prateadas ou amarelas, em vez de preto. Em Dallas, os árbitros e bandeirinhas tiveram que correr 50 metros em 7 segundos e 5 décimos, no mínimo.

Fica uma sugestão: dois brasileiros, Renato Marsiglia e Márcio Rezende, participaram do seminário. Que tal se a CBF e a nossa Acerj promovessem uma mesa-redonda com eles?

Um dia desses eu comentei, aqui no JS, que o futebol tem a força que tem, como esporte de massa, por ter uma regra bem definida, inflexível e imutável. Suas regras básicas são bem conhecidas. Qualquer torcedor sabe o que é um impedimento, um córner, uma falta, um tiro indireto. Daí a minha surpresa com a informação, via teletipo, de que o secretário geral da Fifa, o suíço Joseph Blatter, aproveitou um recente seminário em Dallas, incluído na programação pré-Copa do Mundo, para insistir em algumas alterações nas regras.

Essas alterações, na prática, constituem mudanças de interpretação. Sei que algumas dessas medidas visam proteger o futebol-arte, o talento, a arte, o craque, punindo a violência, o botinudo, o sarrafo. Estou com o Blatter nessa de proteger o futebol-arte. Mas sou contra mudanças nas regras que se mantiverem firmes e intocáveis através dos tempos. Um exemplo: Blatter quer uma interpretação mais flexível para a lei do impedimento. Os bandeirinhas, na Copa, serão instruídos a nada marcar, a menos que tenham absoluta convicção. Ou seja, em dúvida pró-réu. Sou contra. Impedimento é impedimento. Se um jogador recebe a bola tendo pela frente apenas um jogador, ele está em offside e ponto final.

O Parreira está acompanhando essas recomendações e estará inteiramente por dentro do assunto para orientar os jogadores. Os 30 juizes e 25 bandeirinhas que formam o grupo da Copa estão sendo orientados a punir com tiro direto quando um jogador for agarrado por trás. E se ele for parado quando estiver em condições de marcar, o agressor deverá receber, no ato, cartão vermelho. É bom que os dois Ricardos (o Gomes e o Rocha) e também Dunga e Mauro Silva abram o olho. A ideia dos cartões é privilegiar o ataque.

Além do rigor com a violência, a Fifa vai exigir juizes preparados, atléticos e usando camisas cor púrpura, prateadas ou amarelas, em vez de preto. Em Dallas, os árbitros e bandeirinhas tiveram que correr 50 metros em 7 segundos e 5 décimos, no mínimo.

Fica uma sugestão: dois brasileiros, Renato Marsiglia e Márcio Rezende, participaram do seminário. Que tal se a CBF e a nossa Acerj promovessem uma mesa-redonda com eles?

## BATE-BOLA

Em primeiro lugar, quero agradecer ao JORNAL DOS SPORTS pelo apoio, incentivo e atenção que está dando à torcida Raça Rubro-Negra e ao seu Núcleo Feminino. Em segundo, quero dizer que o Núcleo Feminino da Raça está evoluindo cada vez mais. Contamos hoje com cerca de 200 componentes (cadastradas temos em torno de 150). Estamos confeccionando a bandeira do Núcleo, portanto precisamos da colaboração de todas as meninas. Nosso objetivo é levar o Mengão à vitória. No entanto, somos contrárias às brigas, por isso pedimos que as torcidas deixem de lado a rivalidade e apoiem seu time de coração. E pedimos, também, para que não sejam tratadas como alvo de preconceito pelas demais torcidas adversárias. Está mais do que provado que o Núcleo Feminino foi criado para apoiar e incentivar o Mengão em todos os momentos e não para brigar, como muitas outras torcidas, que se dizem organizadas, fazem. Parabenizo todas as meninas pela presença que estão tendo nos jogos. Aproveito para lembrar que o Mengão precisa do nosso apoio. Quem não se lembra do Brasileiro de 92, quando todos não acreditavam no nosso time? Os favoritos eram Vasco e Botafogo, quando, com muita raça e força de vontade, o Mengão superou tudo e conquistou o pentacampeonato. Foi demais! Por isso, vamos nos unir e colaborar para que o mais querido do Brasil conquiste o Estadual, que por sinal é difícil, mas não impossível. Mando um beijo gostoso para o meu namorado Fabio (Caju), que se diz admirador da TJB (Torcida Jovem dos Bundeões).

Andréa — Caju — RS

Através desta coluna, venho retificar os nomes de uma das responsáveis pelo Núcleo Feminino da Young Flu, publicado, há algum tempo, nesta coluna. Ao invés de Glória, deveria estar Georgya, nome correto. A outra responsável é a Renata. O Núcleo Feminino da Young Flu fica na Rua Dias da Cruz, 185/sala 217, Méier. O telefone é 289-6747. Para terminar, mando abraços para Amêba, Sobra, Rochinha, Zé Galinha, Ramon e Júnior, todos do 2º Esquadrão, e todas as integrantes (ou as que desejam integrar) do Núcleo Feminino.

Andréa Mendonça — Cascadura — RJ

Associação de Moradores da Fazenda Botafogo-RJ vem, através desta coluna, parabenizar a equipe da Colina e toda a sua diretoria pela conquista do 1º Campeonato Noturno de Futebol Soquete Amador da Fazenda Botafogo. Este campeonato foi realizado pela diretoria de esportes AMFB e teve no último dia 16 sua final, quando o Colina aplicou uma goleada de 4 a 0 sobre o Buraco e conquistou a taça. O terceiro lugar ficou com a equipe do Trovão, que venceu o Gostia Muilo por 3 a 2. As premiações foram as seguintes: Colina — Taça Jorger Piccinini; Buraco — Taça Roberto Dinamite; e o Buraco ficou com a Taça Damilão Ealdino Guedes. Gostaria de agradecer a todos que colaboraram para que este campeonato fosse um sucesso, aos árbitros Silva (Purca) e César Augusto, sempre com boas atuações, e ao JORNAL DOS SPORTS, que divulgou nosso campeonato através de sua coluna Bate Bola.

Mário Motta da Silva — Botafogo-RJ

Meu nome é Roberta Scassa e estou escrevendo à coluna Bate-Bola para convidar as meninas que se interessam por futebol — e acima de tudo são rubro-negras — para entrar para o Núcleo Feminino da Raça Rubro-Negra. O nosso Núcleo está de portas abertas para receber meninas de todas as idades, bairros e cidades, que estejam dispostas a ajudar o nosso Flamengo na busca de mais vitórias. Animem-se e entrem em contato conosco, nos dias de jogo, no Maracanã, ou em nossa sede, na Rua Evaristo da Veiga, 47, p. 409/tel.: 220-5128. Quero aproveitar a oportunidade para agradecer pelo apoio que o Núcleo está recebendo dos meninos da torcida. Valeu!

Roberta Scassa — Urca — RJ

## Jornal dos Sports

Fundado em 13 de março de 1931

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Tenente Possolo, 15/25 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20.230-160  
(021) 232-8010 Telex: 212-3093 Telefax: (021) 252-4930

## Redação

Editor Geral: Carlos Antônio Macedo 242-9299  
Editor de Educação: Paulo Fernando de Figueiredo 242-8592

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO 242-7990

Gerente: Luiz Roberto Vasques

DEPARTAMENTO DE OBRAS GRÁFICAS 252-4731

Gerente: Antônio Alvin

DEPARTAMENTO INDUSTRIAL 232-8010, Ramal 3

Gerente: João Antônio de Carvalho

DEPARTAMENTO COMERCIAL 252-4447 232-8010 Ramal 7 e 23

(Cerqueira César — SP) — FAX: (021) 251-1711

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO 232-2845

DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO 232-8010, Ramal 5

## CORRESPONDENTES

No Brasil: Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Brasília  
No exterior: Londres, Lisboa, Milão e Roma

## SERVIÇOS NOTICIOSOS

AFP, Ansa, Sport Press, UPI e Agência Estado



## GERALDINOS &amp; ARQUITBALDOS

Washington Rodrigues

## Um clássico ruim e violento

Não tivemos um bom clássico ontem no Maracanã. O que houve foi um espetáculo violento, com agressões, cusparadas. O árbitro deu e rolou. Distribuiu toda a coleção de cartões amarelos que tinha trazido de casa. E o pior é que todos aqueles cartões não vão valer nada, o que no meu conceito é uma estupidez, como o caso da Taça Guanabara, que não conta ponto, não conta cartões e nem gola.

Já tem gente dizendo que vai tentar vetar a suspensão dos cartões, mas não passa de manobra de esportilhões, coisa, aliás, que o nosso futebol está cheio. Quem quisesse reclamar teria que ter reclamado antes e não agora. Mas voltando ao jogo em si, só houve alguma coisa de futebol no primeiro tempo, sobretudo com o Branco criando e o Carlos Germano fazendo belas defesas. No segundo tempo, todo mundo se acomodou.

O jogo começou surpreendentemente disputado. Mas disputado no tapa, na unha, no rabo de arraia. Saíram cinco cartões amarelos e não seria nada de mais se tivessem saído dois vermelhos, para o Tilico e o Sidnei, por exemplo, que deram início às agressões.

Parecia que estava sendo decidi-

da uma Copa do Mundo, tão grande foi a disposição dos dois times, num jogo que não recomendava isso. Para o Vasco não passava de um treino. Para o Fluminense, um pontinho extra e a chance de disputar a Taça Guanabara. Uma coisa que o empate já lhe garantia e que ficou mais fácil quando o Volta Redonda fez um gol.

Com esse gol lá em Volta Redonda, esperava-se que o Fluminense acalmasse. Mas nada disso. Seguiu mordendo, brigando. Uma explicação para a guerra é o fato de que todos os cartões são zerados ao final da primeira fase. O negócio era contar com a contemplação da arbitragem para evitar o vermelho.

Mas em termos de futebol, o Vasco teve domínio territorial no primeiro tempo, quando o Dêner com o seu individualismo chegou a irritar o treinador. Tanto que o Jair

Pereira chegou à beira do campo para reclamar. O Fluminense, que teve um esquema de última hora pelo desfalque do Luís Henrique, só começou a se encontrar em campo da metade para o fim da etapa inicial e teve a seu favor o lance mais bonito desta fase, num chute violento do Branco, obrigando o Carlos Germano a um desfecho.

O segundo tempo começou no mesmo ritmo do primeiro, com muito entusiasmo. O Fluminense ganhou vantagem com Mário Tilico dando um verdadeiro vareio no Sidnei, mas acabou dando uma desarmada. Coincidentemente, quando tinha um jogador a mais, em virtude da expulsão do Luisinho. A proposta do Vasco era a de manter sua invencibilidade e se poupar para a Taça Guanabara e o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Conseguiu as duas coisas.



MATRIZ: Rua do São Francisco, 222 - RJ - TEL. 264-7722



## PLACAR

Copa do Brasil — Primeira Fase — Volta

Salvador..... Bahia/BA 2 x 1 Taguatinga/DF

Campeonato Estadual do Rio de Janeiro — 1ª Fase — 11ª Rodada

Maracanã..... Fluminense 0 x 0 Vasco

Volta Redonda..... Volta Redonda 1 x 3 Botafogo

## Série Intermediária

Saquepema..... Saquarema 3 x 0 Olímpico

Belford Roxo..... Bayer 5 x 1 Serrano

Barreira..... Barreira 2 x 0 Enterrriense

## Campeonato Paulista — Retorno — 3ª Rodada

Santo André..... Santo André 1 x 1 Corinthians

Campinas..... Ponte Preta 2 x 1 Palmeiras

Vila Belmiro..... Santos 3 x 0 Rio Branco

Itu..... Ituano 1 x 1 Guarani

Araras..... União S. João 3 x 2 Novorizontino

Bragança Paulista..... Bragantino 1 x 1 Mogi-Mirim

## A-II — Amarelo

Ribeirão Preto..... Botafogo 1 x 0 Marília

Taquaritinga..... Taquaritinga 2 x 1 Inter Limeira

São Caetano..... S. Caetano 0 x 1 Aracatuba

São José dos Campos..... S. José 1 x 1 Olímpia

Paraguçu..... Paraguanense 2 x 4 XV Nov. Pir.

Jau..... XV Nov. Jau 3 x 1 Catanduva

Bauru..... Noroeste 1 x 1 Sãocarlense

Ribeirão Preto..... Comercial 2 x 2 Juventus

## Campeonato Mineiro — Retorno — 1ª Rodada

Três Corações..... Atlético/TC 1 x 2 América

Itabira..... Valeriodoce 1 x 1 Atlético (adiado)

Mineirão..... Cruzeiro 8 x 0 Vila Nova

Poços de Caldas..... Caldense 1 x 0 Alfense

Uberlândia..... Uberlândia 0 x 1 Mamoré

## Supercopa Minas Gerais — Turno — 6ª Rodada

Araxá..... Araxá 1 x 1 Unai

Sete Lagoas..... Democrata/SL 0 x 0 Araguari

S. S. Paraíso..... Paraense 2 x 1 Flamengo

Pouso Alegre..... Pouso Alegre 1 x 1 Esportivo

Três Pontas..... Trespontano 1 x 1 Tupi

Uberaba..... Nacional 0 x 3 Uberaba

## Campeonato Gaúcho — 1ª Turno — 4ª Rodada

Bento Gonçalves..... Esportivo 3 x 2 Guarani/CA

Passo Fundo..... Passo Fundo 3 x 1 Grêmio Sant.

Farroupilha..... Brasil 0 x 0 Guarani/G

S. Cruz do Sul..... Santa Cruz 2 x 3 Glória

Santa Maria..... Inter/SM 1 x 0 Caxias

Lajeado..... Lajeadense 0 x 0 S. Paulo

Pelotas..... Brasil 0 x 0 S. Luiz

Porto Alegre..... Inter 1 x 0 Bagé

Erechim..... Ypiranga 1 x 3 Juventude

## Campeonato Paranaense — Primeira Fase — Retorno — 5ª Rodada

Toledo..... Toledo 1 x 2 Paraná

Cascavel..... Cascavel 1 x 1 Atlético

Maringá..... Grêmio Maringá 4 x 2 Matsubara

Curitiba..... Curitiba 1 x 0 Londrina

Apucarana..... Apucarana 1 x 1 U. Bandeirante

## Grupo B

Paraná..... Rio Branco 3 x 2 Operário

Paraná..... Paraná 1 x 4 Foz

Coronel Procopio..... Comercial 2 x 1 Fco. Beltrão

União da Vitória..... Iguaçu 0 x 0 Itay

Coronel Vivida..... Cel. Vivida 2 x 4 Batel

## Campeonato Catarinense — 1ª Fase — Turno

Concórdia..... Concórdia 1 x 1 Tubarão

Lage..... Inter 0 x 1 Blumenau

Itajaí..... Marfílio Dias 0 x 2 Juventus

Joinville..... Joinville 2 x 1 Araranguá

Florianópolis..... Figueirense 4 x 1 Criciúma

Joazeiro..... Joazeiro 1 x 1 Caçadorense

## Campeonato Balano — Triangular Final

Jequié..... Jequié 2 x 4 Vitória

## Campeonato Pernambucano — 1ª Turno — 2ª Fase

Arruda..... Santa Cruz 0 x 0 Sport

Santo Antônio..... Vitória 1 x 0 Náutico

## Grupo Azul — Última Rodada

Caruaru..... Porto 6 x 1 Limoeirense

Garanhuns..... Sete de Setembro 2 x 1 Ypiranga

## Campeonato Goiano — 1ª Turno — 10ª Rodada

Goiânia..... Goiás 5 x 1 Jataense

Goiânia..... Vila Nova 2 x 0 Anápolis

Piracanjuba..... Piracanjuba 0 x 0 Caldas

Goiatuba..... Goiatuba 1 x 0 Atlético

Pires do Rio..... Pires do Rio 1 x 0 Itumbiera

S. Helena..... Santa Helena 1 x 1 Luziania

Inhumas..... Inhumas 1 x 2 América

Rio Verde..... Rio Verde 1 x 1 CRAC

Anápolis..... Anápolis 0 x 0 Quirinópolis

## Campeonato Capixaba — Turno — 6ª Rodada

Muniz Freire..... Muniz Freire 2 x 1 Mariano

V. N. do Imigrante..... Rio Branco/VN 0 x 0 Comercial/A

Aracruz..... Aracruz 2 x 1 Rio Pardo

Alfredo Chaves..... Alfredo Chaves 3 x 1 Vitória

Vitória..... Desportiva 0 x 3 S. Mateus

Colatina..... Colatina 1 x 1 Estrela

Nova Venécia..... Nova Venécia 1 x 1 Linhares

## Campeonato Cearense — 1ª Turno — Fase Classificatória

Fortaleza..... Fortaleza 3 x 1 Tiradentes

Juazeiro..... Juazeiro 3 x 1 América

Quixadá..... Quixadá 0 x 1 Guarani/S

Itapipoca..... Itapipoca 1 x 1 Guarani/J

## Campeonato Paranaense — Primeiro Turno

Belém..... Tuna Luso 1 x 0 Paissandu

Icoaraci..... Pinheirense 2 x 0 Marituba

## Campeonato Alagoano — 1ª Turno — Fase Classificatória

Capela..... Capela 2 x 1 Ipanema

Maceió..... CRB 1 x 4 CSA

Arapiraca..... ASA 0 x 1 CSE

Muriçaba..... Linsense 0 x 2 Cruzeiro

Viçosa..... Comercial 3 x 1 Bom Jesus

## Campeonato Paraíba — Primeiro Turno

João Pessoa..... Auto Esporte 1 x 1 Guarabira

João Pessoa..... Botafogo 2 x 0 Vila Branca

Campina Grande..... Campinense 2 x 5 Sociedade

Patos..... Nacional 2 x 0 Soremo

Cajazeiras..... Atlético 1 x 1 Treze

Souza..... Souza 2 x 1 Esporte

## Campeonato Sergipano — 1ª Fase — Turno

Aracaju..... Confiança 0 x 0 Cotinguiba

Marumim..... Marumim 0 x 0 Sergipe

Carmópolis..... S. Cristóvão 1 x 1 Dorene

Gararu..... América 2 x 1 Garatu

## Campeonato Potiguar — 1ª Turno — 1ª Fase

Natal..... Vênus 1 x 1 Caico

Natal..... ABC 8 x 1 Desportiva

Caico..... Corinthians 1 x 1 Currais Novos

Mossoró..... Potiguar 2 x 2 Areia Branca

## Campeonato Piaulense — 1ª Fase — 1ª Turno

Teresina..... River 3 x 1 Parnaíba

Parnaíba..... Paissandu 0 x 1 4 de Julho

## Campeonato Mato-grossense — 1ª Fase — 1ª Turno

Vera..... União/V 0 x 0 S. José

Cuiabá..... Operário 1 x 1 Mixto (adiado)

B. do Garças..... Barra do Garças 1 x 1 Dom Bosco

Dom Aquino..... União/R 0 x 0 Grêmio Jaciara

Cáceres..... Cáceres 0 x 2 Vila Aurora

## Campeonato Sul Mato-grossense — 1ª Fase — 1ª Turno

Campo Grande..... Operário 2 x 1 Operário/D

Ivinhema..... Ivinhema 1 x 1 Comercial

Navirai..... Naviraiense 2 x 0 Taveirópolis

Parnaíba..... Parnaibense 2 x 1 Maracaju

Três Lagoas..... Treslagoense 1 x 4 Pontoporense

## Palmeiras perde e cai para o terceiro lugar

Campinas — O Palmeiras começa a se preocupar com seu futuro no Campeonato Paulista. O time perdeu mercedosamente para a fraca Ponte Preta, por 2 a 1, em Campinas e agora, está em terceiro lugar, quatro pontos atrás do líder Corinthians (que disputou um jogo a mais). O Verdão começa a semana precisando de bons resultados para melhorar sua colocação em dois campeonatos: pela Taça Libertadores, enfrenta, nesta quarta-feira, o Boca Juniors (em La Bombonera), e pelo Paulistão joga sexta-feira, com o Guarani, e, domingo, com o Santos.

Pedro Luís fez 1 a 0 para o Ponte Preta aos 41 minutos do primeiro tempo (a bola passou entre as pernas do goleiro Sérgio antes de entrar); Evair empatou, de pênalti (de Pedro Luís em Roberto Carlos) aos 16 do segundo; e Esquerdinha marcou o gol da vitória batendo um pênalti (por ele mesmo sofrido) aos 28.

Tonhão e Monga foram expulsos. Os times: Ponte Preta — André Dias, Marques, Pedro Luís, Hélio e Branco; Sidnei (Nivaldo), Júlio César (Edson Mariano) e Guarani; Mauricinho, Monga e Esquerdinha. Palmeiras — Sérgio, Cláudio, Tonhão, Ricardo e Roberto Carlos; César Sampaio, Mazinho, Rincón (Maurílio) e Zinho; Edilson (Sorato) e Evair. Juiz: José Mocecin. Renda: CR\$ 34.050.000,00 (7.641 pagantes).

## Cruzeiro faz 8 a 0 no Vila Nova. Um massacre

Belo Horizonte — Foi a maior goleada no Campeonato Mineiro. Um massacre. O Cruzeiro arrasou, ontem, o Vila Nova por 8 a 0 no Mineirão e se mantém invicto, na liderança da competição com 21 pontos ganhos. Seu time, o mais sério candidato ao título deste ano, vai fervendo para cima do Velez Sarsfield, em Buenos Aires, quinta-feira, pela Libertadores da América.

Corinthians empatou — No ABC Paulista, o Corinthians, em grande parte pela ausência do meia Marcelinho, não foi o mesmo time objetivo e eficiente das últimas partidas e teve que amargar um empate em 1 a 1 com o Santo André. Apesar do ponto perdido, o time de Carlos Alberto Silva manteve a liderança no Campeonato Paulista, agora com 28 pontos ganhos. Viola e Jorginho marcaram os gols no primeiro tempo.

O zagueiro Henrique sofreu distensão e não joga terça-feira em Maceió, contra o CSA, na estreia do time na Copa do Brasil. Nessa partida, a novidade poderá ser a volta de Casagrande, que jogou ontem no time do aspirantes e mostrou estar recuperado da contusão.

Os pontos fracos do time corinthiano foram o zagueiro Gralak, o apoiador Moacir e o ponta Rivaldo. Este se complicou pelo excesso de individualismo. Em compensação, o goleiro Ronaldo e sobretudo Viola se destacaram e estiveram acima da média. Os times: Santo André — Sívio, Cipó, Pereira, Luciano e Marcelo Barreto; Candeias, Jari, Jorginho e Rizza (Zinho); Raudenei e Claudinho (Marquinhos). Corinthians — Ronaldo, Wilson Mano, Henrique (Aguinaldo), Gralak e Leandro; Moacir, Zé Elias, Tupazinho (Adil) e Rivaldo; Viola e Marques. Juiz: Renato Masiglia. A renda somou 9.680.000,00, com 10.012 pagantes.

Os gols foram marcados por Ronaldo (2), Roberto Gaúcho (2), Cleisson, Paulo Roberto, Luís Fernando e Ademir. Nos outros jogos da rodada mineira, o América venceu o Atlético de Três Corações por 2 a 1, o Caldense derrotou o Alfenense por 1 a 0 e o Uberlândia perdeu de 1 a 0 para o Mamoré de Patos de Minas.

## INTERNACIONAL

## Itália

Roma — O Napoli derrotou o Milan por 1 a 0 e adiou a festa dos rubro-negros que sonhavam comemorar o tricampeonato no Estádio San Paolo. De qualquer forma, os milaneses têm sete pontos de diferença sobre seus perseguidores e dificilmente deixará o título fugir. Di Căno fez o gol da vitória após driblar dois adversários.

Outros resultados: Cagliari 0 x Juventus 1 (Ravagnelli); Cremonese (Giadebiagi) 1 x Reggina 1 (Padovano); Internazionale 1 (Schilacci) x Génova 3 (Ruotolod 2 x Skharavy); Parma 2 (Minotti e Apolloni) x Atalanta 1 (Apolloni, contra); Roma 3 (Balbo, Rizzitelli e Capioli) x Lecce 0; Sampdoria 6 (Mancini 2, Platt 2, Gullit e Vierchowood) x Foggia 0; Torino 1 (Francescoli) x Lazio 1 (Casiraghi) e Udinese 1 (Helveg e Callori) x Piacenza 2 (Papis e Ferrante).

## Espanha

Madrid — Os brasileiros Bebeto e Romário brilharam nas vitórias das suas equipes pelo Campeonato Espanhol. Bebeto fez dois gols na vitória do La Coruña sobre o Atlético de Bilbao por 4 a 1. Donato também marcou um dos gols. Romário marcou o gol da vitória do Barcelona sobre o Tenerife que complicou até o final. O jogo terminou 2 a 1 para o Barça que precisou sofrer muito para obter a vitória.

O Real Madrid, que ainda sonha com o título, teve que lutar muito para derrotar o Valencia por 3 a 2. Mendieta abriu o marcador para o Valencia e o Real só conseguiu o empate aos 35 minutos quando a defesa falhou e Duboviski empatou a partida e o croata Prosi-

## Portugal

Lisboa — O Benfica manteve a liderança do campeonato português ao derrotar o Paços Ferreira por 2 a 1. A vice-liderança continua com o Sporting de Lisboa, que derrotou o Guimarães por 4 a 1.

Os resultados foram os seguintes: Porto 1 x Belenenses 0; Boavista 1 x Amadora 1; Beira Mar 2 x Salgueiros 1; Farense 5 x Famalicão 1; Estoril 0 x Setúbal 2 e Gil Vicente 0 x Madeira 0.

Benfica, Sporting e Porto continuam como os principais candidatos ao título português. O Benfica soma 42 pontos, o Sporting tem 40 e o Porto soma 37 pontos ganhos já na reta final do certame luso.

Apesar da vitória, o Benfica fez sua pior exibição dos últimos tempos, fazendo um pobre vestíbul para a partida de terça-feira contra o Parma pela Copa da Uefa, jogo considerado decisivo pelos próprios portugueses.

necki marcou o segundo gol do Real. O Valencia não desanimou e chegou a novo empate através de Cervera, mas o Real Madrid chegou à vitória no final da partida com um gol do veterano Emilio Butragueño.

Agora, o La Coruña soma 43 pontos ganhos contra 41 alcançados pelo Barcelona e 40 obtidos pelo Real Madrid, o que deve esquentar ainda mais o clima nas últimas rodadas do campeonato espanhol, um dos mais emocionantes dos últimos anos.

Com o gol marcado no sábado, Romário chegou aos 28 gols, isolando-se cada vez mais na liderança dos artilheiros.

## Bayern mantém a liderança na Alemanha

Hamburgo — O Bayern Munique manteve a liderança do campeonato alemão ao derrotar o Hamburgo por 3 a 1. O time de Jorginho soma 35 pontos contra 33 do Eintracht Frankfurt com 33 pontos. Os resultados foram os seguintes: Eintracht 0 x Stuttgart 0; Borussia Dortmund 2 x Wattenheid 0; Colonia 1 x Duisburg 0; Borussia Moenchengladbach 6 x Leipzig 1; Nuremberg 2 x Bayer Leverkusen 3; Kaiserslautern 0 x Dinamo Dresden 0; Karlsruhe 2 x Freiburg 1 e Werder Bremen 0 x Schalke 1.

## Colégio Vida Nova empata com Lucas

Colégio Vida Nova empatou no seu terceiro jogo fora de casa com a equipe de Lucas em partida pelo Campeonato Estadual da segunda divisão. O empate sem gols premiou o esforço das duas equipes que enfrentaram o campo pesado de São Ja-

nuário para tentar um melhor resultado. O time do Colégio pressionou mais em busca da vitória, mas encontrou a equipe de Lucas bem postada, o que acabou prevalecendo até o final.

Entre Nessa

**APROVEITE A ENTRADA**  
R. Baronesa, 1152  
PÇA SECA - JACAREPAGUÁ

Condomínio fechado com 2 blocos, 4 elevadores, vaga opcional no estacionamento, antena parabólica instalada em todos os apartamentos e guarita de segurança.

Os apartamentos são acarpelados com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro social e área c/ azulejos decorados até o teto.

Corretores no Local

Sinal... CR\$ 155.400, = 240 URV's  
Sinal... CR\$ 155.400, = 240 URV's  
Sinal... CR\$ 155.400, = 240 URV's  
Prest... CR\$ 248.985,  
**FINANCIAMENTO GARANTIDO**

CONSTRUÇÃO Francisco Xavier Incorporação e Participações

Financiamento: Itaú Banco Itaú S.A.

Francisco Xavier Imóveis Rua 190, 296 - Freguesia - Jacarepaguá - RJ 22471-1010 Av. Brás de Pina, 95 - Lapa - RJ 22070-7052 Associação ADEM - CRECI 1275-J-005

**APROVEITE!**  
**PEQUENA ENTRADA**  
**GRANDE OPORTUNIDADE**  
**ÚLTIMAS UNIDADES**



R. Piraquara, 879- Realengo

More em um apartamento todo acarpelado com sala, 2 qts., e os únicos nessa faixa de preço com azulejos decorados até o teto na cozinha, banheiro social e na área de serviço. O Condomínio tem 2 blocos, 4 elevadores, estacionamento, guarita e antena parabólica instalada em todos os apartamentos.

Use seu FGTS na Entrada ou no Financiamento. Veja preço e condições destas e de outras unidades com os corretores no local ou em nossos escritórios.

Sinal.....CR\$259.000, = 400 URV's  
Na Entr...CR\$259.000, = 400 URV's  
Na Esc...CR\$259.000, = 400 URV's  
Prest.....CR\$217.862,  
**Financiamento Garantido.**

FINANCIAMENTO Banco Itaú S.A. CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO Francisco Xavier Incorporação e Participações

Francisco Xavier Imóveis Rua 190, 296 - Freguesia - Jacarepaguá - RJ 22471-1010 Av. Brás de Pina, 95 - Lapa - RJ 22070-7052 Associação ADEM - CRECI 1275-J-005

**LUIZ PENIDO**  
"O Garotão da Galera"

Apresenta diariamente de 18 as 19 horas  
**No Mundo da Bola**

**RÁDIO NACIONAL**  
1130 KHz





# Ninguém sai triste do Maracanã

Jogo termina 0 a 0 mas Vasco continua invicto e Flu tem seu ponto extra

MAURÍCIO CANNONE

Ficou faltando o gol, mas Vasco e Fluminense não tiveram motivos para sair tristes ontem do Maracanã. Apesar do 0 a 0, o Vasco já tinha no bolso dois pontos extras para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual — um pelo primeiro de seu grupo; outro pelo maior número de pontos no campeonato geral. Além do mais, ontem completou 22 jogos sem derrota. O Fluminense vai à fase final com um ponto extra pelo primeiro lugar na sua chave.

Apesar da chuva, o jogo foi muito "quente". E em domingo de Fórmula-1, não podiam faltar algumas "derrapagens", principalmente do juiz Edson da Silva Costa. Ele poderia ter mandado para fora logo no primeiro tempo Mário Tilico e Sidney. Este último deu um bico no atacante tricolor e teve cotovelada como resposta. Depois da agressão, Sidney fez o clássico "cinema", jogando-se ao chão. O juiz preferiu dar cartão amarelo os dois. Na parte técnica, Edson deixou de dar pênalti em cima de Tilico, a favor do Fluminense, no primeiro tempo e outro para o Vasco — sobre Valdir — no segundo. Mas a expulsão de Luisinho — acertou Branco sem bola, aos 12 minutos do segundo tempo — foi justa.

Derrapagens à parte, o jogo também teve seus lances de emoção, especialmente antes do intervalo. O chute do "meio da rua" de Branco, que obrigou Carlos Germano a fazer lindíssima defesa a córner, nos 26 minutos iniciais, foi simplesmente esplêndido. Quem viu Branco contra a Argentina, quarta-feira passada na vitória do Brasil, na lateral esquerda e viu a partida de ontem com o jogador no meio de campo tricolor certamente preferiu a segunda. Na sua nova posição, o jogador que se prepara à sua terceira Copa do Mundo, parece bem mais solto.

Mas o Vasco também assustou o Fluminense no primeiro tempo. Aos 37 minutos, Luisinho, em jogada pessoal, acertou a trave, numa arrancada pela meia esquerda.

No segundo tempo, o jogo começou movimentado, mas a expulsão de Luisinho, aos 12 minutos, esfriou os ânimos. Na hora em que o Fluminense, com um homem a mais, poderia forçar e quebrar a série invicta do Vasco, o time tricolor diminuiu o ritmo. As melhores chances perdidas depois do intervalo foram de Wallace, do Fluminense, após chute de Mário Tilico, rebatido por Carlos Germano, aos 6 minutos, e de França, que quase marcou para o Vasco aos 45. O vascaíno vacilou, cara a cara com Ricardo Cruz.

Mas Fluminense e Vasco ainda vão ter muitas oportunidades de tentar fazer gol um no outro. Domingo que vem, os dois se enfrentam pela Taça Guanabara e no quadrangular decisivo do campeonato se encontrarão mais duas vezes.

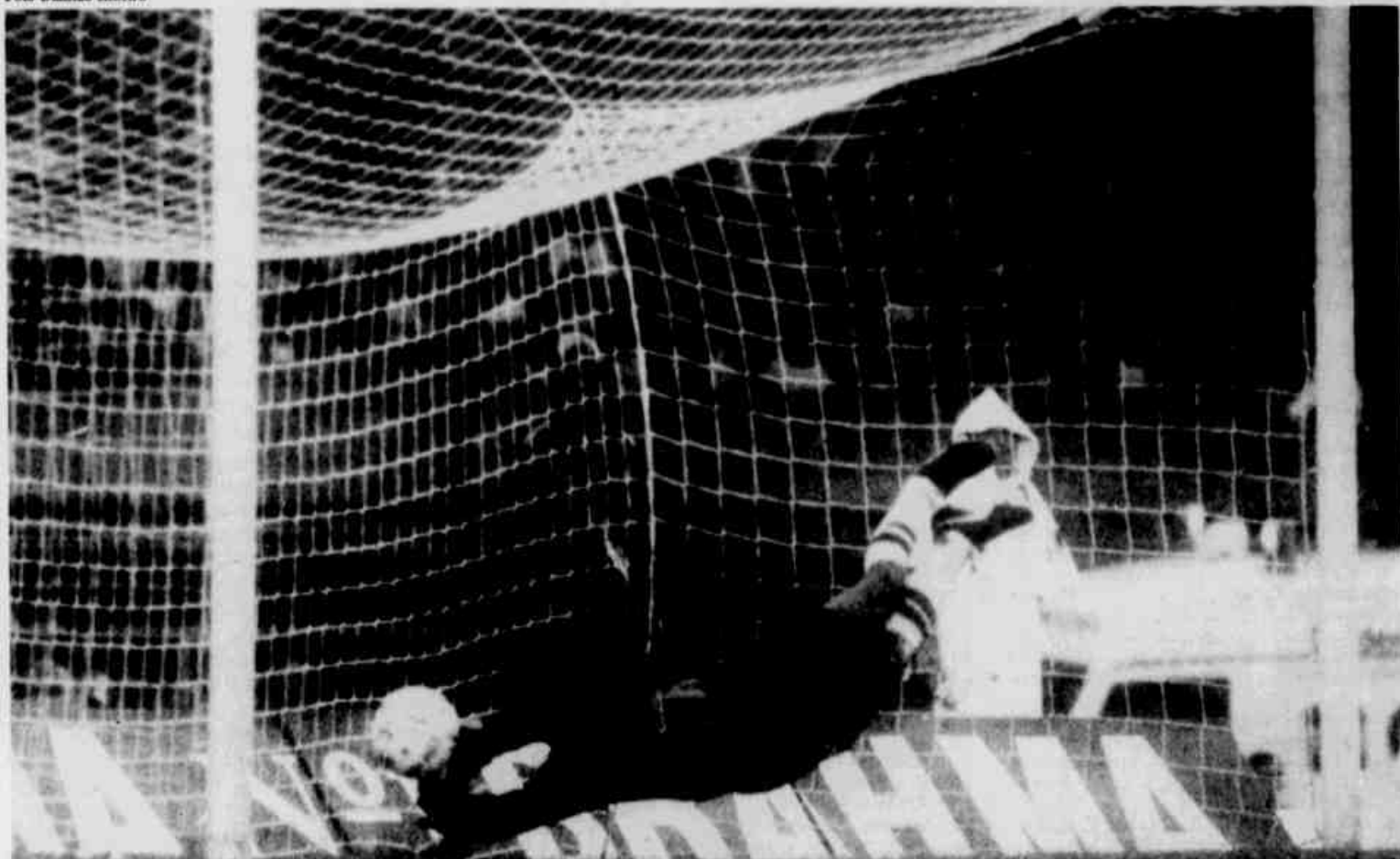
FLUMINENSE 0 X VASCO 0	
Local: Maracanã	
Fluminense: Ricardo Cruz; Alfinete, Márcio Costa, Luís Eduardo e Lira; Cláudio (Rogerinho), Luiz Antônio (Leonardo), Branco e Wallace; Mário Tilico e Ézio.	
Vasco: Carlos Germano; Pimentel, Torres, Ricardo Rocha e Sidney; Luisinho, França, William e Yan (Jorge Luiz); Valdir e Dener (Hernande), Técnico Jair Pereira	
Receita: R\$ 66.540.500,00	
Público: 23.078 (17.282 pagantes)	
Cartão amarelo: Alfinete, Luís Eduardo, Branco, Mário Tilico, Ricardo Rocha, Sidney, França e Dener	
Cartão vermelho: Luisinho.	
Juiz: Edson da Silva Costa, auxiliado por Aldemir Muniz e Luiz Antônio Barbosa.	

Maurício Lobo



Mário Tilico e Ian trocam ameaças após choque no meio campo

Foto Damão Ribeiro



Ricardo Cruz mergulha e manda a bola para escanteio evitando que o Vasco marcasse o gol logo no começo da partida

Damão Ribeiro



Edson Costa dá cartão amarelo para o lateral Sidney após grande confusão que envolveu o jogador do Vasco e o ponta Mário Tilico

Damão Ribeiro



Valdir cai estatelado e pede a marcação da falta. Luís Eduardo e Branco levantam os braços para mostrar que não houve nada

## ATUAÇÕES

### Vasco

**Carlos Germano** — Firme nos momentos em que o Fluminense pressionou. Defesa cinematográfica no chute de longe de Branco, espalhando a córner. Nota 7.

**Pimentel** — Razável. Teve trabalho quando Wallace caiu pela esquerda do ataque tricolor. Não pôde apoiar muito e ainda por cima foi prejudicado quando o Vasco ficou com um homem a menos. Nota 5.

**Torres** — Atuação segura. Formou boa dupla de zaga com Ricardo Rocha. Nota 6.

**Ricardo Rocha** — Nos outros clássicos do Vasco apareceu mais. Ontem sem ser destaque mostrou futebol de bom nível. Nota 6.

**Sidnei** — Teve algum trabalho com Mário Tilico. Assim como Pimentel, não pôde lançar-se com frequência ao ataque. Nota 4.

**Luisinho** — Vinha bem até que prejudicou seu time por ter atingido Branco sem bola. O juiz estava em cima do lance. Nota 4.

**França** — Bons e maus momen-

tos. Perdeu gol no fim. Nota 5

**William** — Não chegou a ser brilhante, mas apareceu bem em algumas jogadas na ligação do meio-campo com o ataque. Nota 6.

**Yan** — procurava sempre que possível empurrar o time ao ataque. Foi sacrificado pelo treinador quando Luisinho tomou cartão vermelho e precisou sair para dar lugar a Jorge Luiz, jogador de defesa. Nota 6.

**Jorge Luiz** — Entrou no lugar de Yan para reforçar a marcação e não comprometeu. Nota 5.

**Valdir** — O artilheiro do Campeonato Estadual de 1993 deixou de fazer seu gol pela primeira vez num clássico nesta competição de 1994. Por outro lado, mostrou a "raça" de costume, mesmo quando isolado entre os zagueiros. Nota 6.

**Dener** — Tentou jogadas individuais sem sucesso. Atuação bem apagada. Nota 4.

**Hernande** — Substituiu Dener já no fim do jogo. Não merece ser avaliado. Sem nota.

### Fluminense

**Ricardo Cruz** — Atuação segura. Mostrou firmeza, principalmente no primeiro tempo, quando foi mais empenhado. Nota 6.

**Alfinete** — Alternou boas e más jogadas. Não chegou a comprometer. Nota 5.

**Márcio Costa** — Valdir deu trabalho, mesmo quando isolado entre os zagueiros adversários. Ganhou e perdeu. Nota 5.

**Luís Eduardo** — No mesmo nível do companheiro de zaga central. Nota 5.

**Lira** — Não chegou a comprometer, mas pode Jogar bem mais do que fez ontem. Nota 5.

**Cláudio** — Boa estréia no Fluminense. Mostrou personalidade no meio campo. Nota 6.

**Rogerinho** — Substituiu Cláudio já no fim do jogo. Seria injusto avaliá-lo. Sem nota.

**Luiz Antônio** — Pouco fez de útil. Nota 4.

**Leonardo** — Jogou 14 minu-

tos. No fim da partida os dois times pouco faziam em campo. Nem merece ser julgado pelo tempo em que substituiu Luiz Antônio. Sem nota.

**Branco** — No meio de campo parece bem mais à vontade do que na lateral-esquerda. Lutou muito e ainda apareceu para os chutes a gol. No primeiro tempo obrigou Carlos Germano a fazer grande defesa num belo tiro de longe. Nota 7.

**Wallace** — Deu trabalho à defesa do Vasco, especialmente nas caídas pela ponta esquerda. Nota 6.

**Mário Tilico** — Em algumas jogadas mostrava habilidade nos dribles, em outros momentos não conseguia dar sequência às jogadas. Nota 5.

**Ézio** — Enfiado entre os zagueiros, pouco apareceu. A torcida ficou com saudades do Ézio do último Fla-Flu. Nota 4.

## Tempo chuvoso afasta a galera

LUÍS OSCAR COLOMBO

Numa tarde cinzenta e de chuva miúda, que caía constantemente, apenas 17 mil torcedores compareceram, ontem, ao Maracanã. Também o que poderia se esperar de um jogo pouco motivado, devido aos dois pontos vascaínos já alcançados e à classificação prematura das duas equipes? Houve quem tentasse explicar a não presença das torcidas. "Com chuva e com o Senna perdendo o GP do Brasil, quem iria se motivar para vir ao jogo", indagou um torcedor vascaíno, ao mesmo tempo que respondia a uma outra pergunta: — "Eu? Ora, eu vim por causa do quarto lugar do Rubinho Barichello", ironizou.

Longe da pequena torcida vascaína presente no estádio, quatro tricolores faziam uma festa particular na arquibancada contrária:

— Vamos ganhar este ponto-extra hoje — afirmava o jovem torcedor Alison.

Só não trouxemos o nosso bandeirão porque viemos de ônibus e não dava para carregar — explicavam Fabiano e Eduardo, dois tricolores que aguardam ansiosamente o fim do je-

jum de títulos do Fluminense.

Antes do começo do jogo, o pó-de-arroz da galera tricolor embaçava as vistas dos presentes e uma estranha fumaça coral era liberada pela torcida vascaína. Enquanto isso, os tímidos gritos de "Nense" e "Vasco" ecoavam no estádio. Desta vez ambas as torcidas cabiam dentro de um fusquinha".

Na tribuna de honra, a atriz Simone Carvalho, botafoguense fanática assistia à partida secando impiedosamente o time tricolor, já que a vitória do Vasco favorecia o seu glorioso Botafogo. Outras presenças marcavam aquele setor. Os dois presidentes — Arnaldo Santiago e Antônio Soares Calçada viam suas equipes disputarem com vigor e violência a partida, e o primeiro reclamava do pequeno público.

No final do primeiro tempo, uma briga nas cadeiras especiais agitou os torcedores. No segundo, quando Luisinho foi expulso, a arquibancada em que estavam os torcedores tricolores era uma festa só. Mas o empate favorecia os dois times e o Fluminense afrouxou, garantindo o resultado. "Não faz mal. Ainda temos, pelo menos, mais dois jogos contra eles", explica Eduardo, prometendo trazer, na próxima vez, o bandeirão tricolor.



# Jair vê complô contra o tri

**Treinador do Vasco acusa árbitro de errar sempre contra seu time**

PAULO MURILO VALPORTO



O desempenho do juiz Edson da Silva Costa deixou os vascaínos revoltados. No vestiário após o jogo, em vez de festa com os tradicionais gritos de "Casaca", o que mais se ouviu foram as reclamações. O Vasco está em estado de alerta. O técnico Jair Pereira chegou a insinuar a possibilidade de existência de um complô envolvendo árbitros para que o clube não conquiste o inédito tricampeonato estadual.

Ainda no primeiro tempo, Mário Tilico acertou uma cotovelada no rosto de Sidney a poucos metros do juiz e recebeu apenas cartão amarelo. Em outro lance de agressão, já na segunda parte do jogo, Luisinho entrou duro em Branco e foi expulso. Deixou o campo desolado.

No lance em que o Valdir sofreu pênalti (fora empurrado por Márcio Costa dentro da área), o árbitro chegou a correr para marcar e mudou de idéia no meio do caminho. Não sou de reclamar disto, mas acho que o Vasco precisa tomar muito cuidado neste quadrangular. Do jeito que a coisa anda, o melhor seria trazer juizes de fora — disse Jair Pereira.

Ele (Edson Costa) não se equivocou. Prejudicou o Vasco de forma premeditada. O que se passou foi intencional — destilou sua ira o vice-presidente de Futebol, Eurico Miranda.

O presidente Calçada, sempre mais ponderado em seus comentários, disse que o clube não pretende propor a presença de árbitros de outros Estados para as partidas do quadrangular decisivo. Mas não deixou se ser irônico.

— Que isso! O Vasco está com a Liga Carioca e não abre. O que eles decidirem está ótimo para nós, não tem discussão.

Equívocos de arbitragem à parte — o juiz prejudicou ambos os times —, Jair Pereira gostou do desempenho do time, principalmente no primeiro tempo, quando atuou com onze jogadores. O resultado manteve a invencibilidade do time no Campeonato Estadual e foi considerado justo pelo treinador. Agora, os quatro grandes clubes da cidade, pela primeira vez na história, disputarão um título num tomeio à parte.

O Fluminense procurou fechar o meio-campo e o Vasco, na minha opinião, poderia ter vencido. Só faltou o França ter chutado aquela bola para dentro no finalzinho... — chorou.

Paulo Wrencher



O árbitro Edson da Silva Costa gastou muito tempo discutindo com os jogadores

Paulo Wrencher



Mário Tilico dribla Sidney. Os dois andaram trocando socos e pontapés na partida

Maurício Lobo



Mário Tilico travou uma dura batalha contra os vascaínos

## A tática do guarda-chuva

FLÁVIO FALCÃO



Com o setor de meio campo completamente desfigurado, mesmo antes do jogo, Branco sentenciou que o time do Fluminense, iria usar a "tática" do guarda-chuva — aliás bastante apropriada para o domingo cinzento. E o tricolor explicou: "Abre quando ataca e se fecha quando defende". A afirmação era óbvia, mas politicamente correta. O mais importante foi que o Fluminense atingiu seu objetivo: é o primeiro do grupo e conquistou um ponto extra de vantagem no quadrangular final.

Essa era a meta e o Fluminense está de parabéns. Toda vantagem é boa, mas agora não podemos nos prender nesse ponto. Temos que brigar muito mais agora

no quadrangular — comentou Delei.

E o técnico destacou que o empate serviu como resultado, pois o time jogou sem Jandir e perdeu Luís Henrique antes do jogo. O apoiador acusou dores na musculatura posterior da coxa esquerda e foi vetado no hotel.

Wallace entrou e cumpriu seu papel e, junto com o estreante Cláudio, foi elogiado por Delei. Outro que cumpriu o prometido foi Mário Tilico: deixou Sidney com dores nas costas, tanto que driblou o marcador.

— Eu aproveitei o fato de ele não ser um lateral especialista. Mas o Fluminense poderia ter desenvolvido mais não fosse o campo, pesado — explicou Tilico.

Insatisfeito com a substituição, Luís Antônio saiu rapidamente e chegou a soltar alguns palavrões. Delei apenas comentou que tem o direito de tirar quem quiser e vai conversar com o jogador.

Maurício Lobo



A preliminar foi marcada por muita disputa e o Vasco venceu

## DESTAQUE

**Carlos Germano é mesmo um paredão**

CHICO SOARES

As atenções de todos estavam, como sempre, voltadas para Valdir e Dêner, a dupla do bigodinho ralo que costuma infernizar a zaga adversária. Mas os dois não fizeram o suficiente, ontem, para atingir a condição de destaque. O Vasco manteve a invencibilidade e é importante frisar que boa parte do mérito deve-se à regularidade da defesa vascaína, a menos vazada do campeonato com apenas três gols sofridos, e à excelente fase do goleiro Carlos Germano.

Carlos Germano fez pelo menos cinco boas defesas, uma marca considerável para um jogo até certo ponto monótono. Mas uma, em especial, resumiu o que se es-

Paulo Wrencher



Carlos Germano apareceu bem nos momentos que a barra pesou

pera de um grande goleiro. Num chute fortíssimo de Branco de fora da área, o goleiro mostrou boa colocação, reflexo — Branco surpreendeu a todos pegando de primeira na bola — e elasticidade, já que a bola entraria no ângulo. Tudo isso jogou no ar uma pergunta que pelo menos os vascaínos não se cansam de fazer: o que têm Taffarel, Zetti e Gilmar, nomes certos de Carlos Alberto Parreira para a Copa do Mundo — que Carlos Germano não tem?

Carlos Germano já teve o prazer e o dissabor de fazer parte de uma seleção. Em 1991, o então técnico da Seleção Brasileira de Novos, Ernesto Paulo, convocou o goleiro do Vasco para a disputa do pré-Olímpico. Mas acabou injustamente cortado da delegação, porque o treinador preferiu manter no grupo Marcelo Lourenço, então no América, e Roger, atualmente na reserva do Flamengo.

## PERSONAGEM

**Branco mostra seu verdadeiro lugar**

CHICO SOARES

Branco é considerado pelo técnico Carlos Alberto Parreira titular absoluto da lateral esquerda da Seleção Brasileira, cuja camisa 6 lhe pertence há dez anos. Mas, a cada jogo, o Branco vem mostrando que seu lugar não é mais na lateral, e sim no meio de campo. É ali que ele pode colocar toda a experiência e toda a categoria adquirida ao longo da carreira a serviço do bom futebol e, para alegria dos tricolores, do Fluminense.

A atuação de Branco no empate sem gols, ontem, com o Vasco, veio apenas reforçar esta tese. Munido de seu espírito de liderança, foi o responsável mais uma vez pela organização do meio de campo do Fluminense, que ontem não

Maurício Lobo



Branco foi muito marcado e mostrou sempre muita garra

contou com Jandir e Luís Henrique, orientando os companheiros, distribuindo o jogo com a já conhecida eficiência e obrigando o goleiro Carlos Germano a duas importantes defesas, ambas no primeiro tempo, em chutes de primeira, de fora da área. Num deles, a bola tinha como endereço certo o ângulo esquerdo. Lances que só mesmo jogadores de sua categoria são capazes de protagonizar.

Na verdade, a escalção de Branco no meio de campo foi decorência de um feliz acaso. O Fluminense tinha Lira, lateral de nível suficiente para merecer uma vaga no time. E mesmo temendo que o fato de se transformar em apoiador pudesse pôr em risco sua condição de titular da lateral da Seleção, Branco topou o desafio. Branco é ídolo incontestado da torcida tricolor. Pena que ele, tricampeão estadual e campeão Brasileiro, deixará mais uma vez o clube das Laranjeiras após a Copa.

## Delei pode poupar meio time

O técnico Delei pode poupar vários jogadores na decisão da Taça Guanabara. Domingo, mais uma vez Fluminense e Vasco vão se defrontar e pouco vale esse confronto — como os próprios dirigentes destacam. Lira, Luís Henrique, Alfinete, Jandir e Branco podem ficar de fora desse clássico. Mas o treinador disse que ainda vai esperar o desenvolvimento da semana para escalar a equipe para esse jogo.

É lógico que eu não vou colocar nenhum jogador que esteja em condições razoáveis. Vou esperar os treinos para anunciar o time — disse Delei.

O próprio Luís Henrique, que não jogou ontem, deve ser poupado. Desde a última sexta-feira vem sentindo dores musculares e tudo dependerá da sua recuperação. Sua vontade é jogar.

— Eu teria jogado, mas os médicos preferiram vetar a minha participação, principalmente porque o campo estava pesado, mas creio

que já voltarei aos treinos nesta terça-feira — garantiu o meia.

Jandir ainda caminha com dificuldade; Lira saiu sentindo o joelho, após uma torção; e Alfinete ainda não está em boas condições. Outro que pode ficar de fora é Branco, mas para ser poupado de um clássico que tem se caracterizado pela violência.

Cartões — A diretoria do Fluminense se mostrou favorável à anistia aos jogadores que têm cartões amarelos, mas não pretende contrariar se houver um consenso contrário à essa medida.





# No braço, não deu para Senna

Fotografado: Diário Popular/Paulo Pinto

**E a Benetton provou que será o seu principal adversário**

São Paulo — Se existia ainda alguma dúvida quanto às dificuldades que Ayrton Senna terá para ser campeão do mundo, ela já não existe mais. A Williams acusou o golpe. A proibição de muitos dos recursos eletrônicos, em especial a suspensão ativa, tirou da equipe de Senna a maior parte da vantagem técnica que possuía. O piloto brasileiro terá de acelerar muito, como fez, aliás, quando conquistou os Mundiais de 1990 e 1991 e seu McLaren era inferior ao Williams. Mais: Patrick Head e Adrian Newey, seus engenheiros, terão de estabelecer um programa de testes intensivo para desenvolver o modelo FW16. Ontem, em Interlagos, Senna tentou tirar no braço a diferença que existe entre seu time e o do alemão Michael Schumacher. Estava tão no limite que cometeu um erro e abandonou a prova. Nem tudo, porém, foi tristeza para os torcedores que lotaram o autódromo. Rubens Barrichello ofereceu às 60 mil pessoas um show de habilidade, ao concluir em quarto lugar o GP do Brasil. Como era até esperado, Christian Fittipaldi parou com problemas no câmbio da Arrows.

## Brasileiro acelerou demais com o volante virado

talvez o melhor parâmetro para julgar o confronto técnico Williams x Benetton seja o companheiro de Senna, Damon Hill. O piloto inglês terminou a corrida com uma volta de desvantagem em relação a Schumacher. Senna, enquanto esteve na pista, manteve-se, em média, a cinco segundos do Benetton número cinco. Isso dá bem o tom de quanto Senna estava exigindo do equipamento para acompanhar Schumacher. O próprio Senna admitiu o fato: "Não conseguimos acertar o carro para o piso ondulado de Interlagos, estava andando num ritmo crítico e errei". A rodada de Senna na saída da Junção talvez seja o primeiro equívoco grave motivado pela ausência de um recurso eletrônico. Por que Senna derrapou? Resposta: porque acelerou um pouco mais do normal com o volante virado. Se o Williams estivesse ainda equipado com o controle de tração, as rodas não patinariam e a aceleração seria suficiente apenas para deslocar o carro na sua trajetória

normal. Ao menor sinal de as rodas girarem em falso, sensores espalhados pelo carro informariam o computador que gerencia o motor e este responderia com o corte da ignição nos cilindros, tantos quantos fossem necessários. Sem a centelha das velas, o torque desenvolvido pelo motor seria menor, o que faria com que as rodas, recebendo menos força, voltassem a tracionar. Sem ele, todo o "gás" solicitado pelo pé do piloto foi transferido para as rodas. A dose parece ter sido excessiva.

O próprio Patrick Head interpretou dessa forma: "Hoje a Benetton tinha um carro melhor que o nosso. Insisto, hoje. Mas é compreensível. Eles o concluíram bem antes de nós e treinaram muito mais também. Em Interlagos não encontramos o equilíbrio ideal e Senna estava andando acima do limite, por isso cometeu um erro. O campeonato tem mais 15 corridas".

Enquanto no box da Williams o clima era de preocupação, no da Jordan de Barrichello ninguém

se continha, principalmente Eddie Jordan. Para o astuto irlandês, o quarto lugar de Rubinho é uma realidade e não uma casualidade. "Temos condições técnicas e pilotos para brigar com a Ferrari, é só largar um pouco mais na frente do grid". Gary Anderson, o diretor-



Michael Schumacher fez a festa da Benetton em Interlagos

## Ayrton reconhece o seu erro

São Paulo — Inesperadamente Ayrton Senna manteve a calma, apesar do mau resultado no GP do Brasil, logo em sua estréia pela Williams. Existe um motivo simples para a tranquilidade: Senna assumiu seus erros. O piloto confessou que só saiu da prova porque estava pensando somente na vitória, mesmo sabendo que seu carro não estava mais em boas condições para tentar uma ultrapassagem sobre Michael Schumacher. É, na volta número 56, quando já estava a cinco segundos do líder alemão, o desejo de vencer no Brasil foi mais forte que a própria razão do brasileiro. Acelerou cedo demais na entrada da reta, após a Junção, e sua Williams acabou escorregando. Em seguida, o motor apagou. Acabou a corrida para Senna, mas começou uma nova fase, de martírio, que implica em encontrar uma forma de deixar a Williams novamente na condição de equipe sem concorrentes na F-1. "Não vejo mais a Williams como a favorita", diz Senna.

Senna errou mesmo. Sabia que seu carro não lhe oferecia mais força para brigar com Schumacher. Somente um erro do piloto ou falha na Benetton poderia levar Senna à vitória. Mas, como a corrida era no Brasil, um segundo lugar não interessava nem um pouco. Existem, afinal, outras 15 provas para descobrir que, em termos de

campeonato, é melhor fazer seis pontos do que arriscar-se numa tarefa praticamente impossível. "Corri aqui para vencer, um segundo lugar quase não me interessava", explicou. "Eu sei que foi um risco, mas assumo a responsabilidade por tudo".

Descobriu-se durante os treinos que a Benetton tinha um carro tão equilibrado quanto o da Williams. Senna já sabia que na ondulada pista de Interlagos sua Williams, mesmo ligeiramente mais evoluída que a Benetton, não poderia comprovar tal condição com tanta facilidade. "O carro estava difícil de guiar, o cockpit ainda está desconfortável e isso provoca um desgaste físico enorme", comenta Senna. "Na medida em que os pneus foram se desgastando, mais ficava complicado segurar esse carro na pista", comenta. Mas, em relação ao acidente, Senna concorda que a falha foi particular. "Quando eu estava entrando na reta, acelerei cedo demais e o carro acabou entrando de lado, provocando a rodada", comenta. O mais difícil foi explicar o erro seguinte: por que o motor apagou? "Não sei ao certo, mas acho que tentei colocar 3ª ou 4ª no câmbio e não entrou", diz. "O motor morreu, talvez a minha Williams tivesse algum problema eletrônico. Fiz tudo conscientemente e acabei sendo pego de surpresa", explica.

## A cara do vencedor prova

ANDRÉ QUEIRÓZ  
Enviado Especial

A curiosa fisionomia derrotada de Senna, 24 horas antes da corrida, depois da estranha maneira — fria e triste — de "comemorar" a pole-position confirmou a cara do vencedor. Schumacher ganhou com extrema facilidade. Destronou o nosso rei. Desmoralizou o favoritismo das Williams.

A tensão de Ayrton, que segundo ele mesmo induziu-o ao erro começou a crescer depois dos primeiros resultados ao "sapateiro" (tradução de "Schumacher" para o português) nos treinos da última sexta-feira. E foi crescendo tanto, que Senna humildemente confessou ter decidido a andar sempre no limite máximo do carro, "que escorregava muito nas curvas de baixa e ficava pior sempre que ia ficando mais leve". E Senna não escondeu, "que pode não ter sido perfeita a estratégia do 4º pit-stop, porque o motor Renault consome mais que o Ford". Embora tendo feito a todos esperar muito para contar o seu erro primário, Senna falou muito mais do que Frank Williams gostaria...

Senna também disse: "eu vi o Hill escorregar muitas vezes nas curvas de baixa. Ele quase saiu da pista várias vezes. Mas, quem acabou saindo fui eu...". Schumacher, que fez a volta

mais rápida na corrida do ano passado, lavou a alma em Interlagos. Venceu sorrindo com o luxo de colocar uma volta no 2º colocado — Hill — e 2 voltas de vantagem no resto que pontuou até o 6º lugar de Wendlinger. O GP do Brasil de 94 projeta novo perfil para o campeão. Senna falou "que não há mais favoritos até o meio da temporada".

O novo regulamento passou no teste. A falta do controle de tração vai exigir mesmo de Senna concentração e decisões mais equilibradas, particularmente nas pistas onduladas como Interlagos. Um erro grave é a inclusão da proibição dos freios ABS no "pacote eletrônico proscrito". Continuam brincando com a segurança dos pilotos. E eles concordam. O reabastecimento por pressão foi condenado embora não tivesse provocado nenhuma das tragédias imaginadas.

Alesi, brilhante com a Ferrari. Barrichello heróico no 4º lugar. Christian Fittipaldi, triste pelo "câmbio nevrálgico", que acabou com suas esperanças de pontuar. Numa corrida que teve de tudo. Houve protesto contra a fidelidade da Benetton ao regulamento. Uma iniciativa da Jordan.

Schumacher, "o prost alemão", vai para Aida bem calçado. Senna precisando de uma boa meia sola no chassi da Williams. Procurarão um "schumacher"?

## No pódio, o choro do alemão

São Paulo — Encerrados os treinos de sábado, o alemão Michael Schumacher contava a jornalistas alemãs que poderia surpreender Ayrton Senna durante as 71 voltas do GP do Brasil: "Temos alguns truques psicológicos para a corrida e vamos usá-los", afirmou. Menos de 24 horas depois, a previsão se confirmava: Schumacher venceu a corrida baseada em uma estratégia onde o mais importante era ganhar tempo nos pit-stops.

Radiante com o resultado, Schumacher chegou a chorar no pódio. Curiosamente, sua festa não chegou à metade da que fez em outras corridas. Ria, socava o ar e encharcou de champagne o presidente da Ford do Brasil, Udo Kruse. Mas não chegou a dar pulos nem cambalhotas, como muitos apostaram na sala de imprensa. Talvez pelo fato de, pela primeira vez, o alemão ter vencido um GP sem depender de falhas dos adversários nem se beneficiar de condições climáticas. "É um resultado fantástico", exultava. "Valeu a pena ter começado a desenvolver nosso carro tão cedo", dizia, referindo-se ao fato de a Benetton ter sido uma das primeiras equipes a apresentar e testar o modelo de 1994.

Schumacher chegou a ficar preocupado no começo da prova. Convidou-se ao acender o semáforo e, posicionando na parte suja da pista, perdeu o segundo lugar para a Ferrari de Jean Alesi. Conseguiu complicar

uma ultrapassagem sobre Alesi na Curva da Junção, logo na primeira volta, mas o carro escorreu e o francês recuperou o segundo lugar. Na volta seguinte, fez a mesma manobra e conseguiu a ultrapassagem. "Alesi é um grande piloto e um cara muito legal", elogiou.

Já em segundo, Schumacher tentou se aproximar de Senna, mas viu que dificilmente conseguiria uma ultrapassagem na pista: "O carro estava ótimo, mas não dava nem para chegar perto porque o carro dele saía muito rápido das curvas e ficava impossível pega o vácuo dele nas retas". O alemão jogou suas esperanças nos pit-stops, onde acabou sendo mais rápido que Senna nas duas paradas. "Nos preocupamos em colocar combustível apenas enquanto os pneus estivessem sendo trocados", confessou o alemão.

Deu certo e Schumacher assumiu a liderança logo no primeiro pit-stop — que, por coincidência, foi feito exatamente na 20ª volta, ao mesmo tempo que Senna. Segundo Schumacher, a decisão de entrar nos boxes já estava tomada devido ao excesso de tráfego. Foi aí que a Benetton começou a ganhar a corrida: mesmo entrando depois e parando depois — a Benetton era a terceira equipe a partir do primeiro box —, Schumacher teve uma parada mais rápida e saiu em primeiro, pouco à frente de Senna.

## Resultado da corrida

1º) Michael Schumacher (Alemanha), Benetton/Ford.....	1h35min38s759
2º) Damon Hill (Inglaterra), Williams/Renault.....	1 volta
3º) Jean Alesi (França), Ferrari.....	1 volta
4º) Rubens Barrichello (Brasil), Jordan/Hart.....	1 volta
5º) Ukyo Katayama (Japão), Tyrrell/Yamaha.....	2 voltas
6º) Karl Wendlinger (Áustria), Sauber/Mercedes.....	2 voltas
7º) John Herbert (Inglaterra), Lotus/Mugen/Honda.....	2 voltas
8º) Pier Luigi Martini (Itália), Minardi/Ford.....	2 voltas
9º) Erik Comas (França), Larrousse/Ford.....	3 voltas
10º) Pedro Lamy (Portugal), Lotus/Mugen/Honda.....	3 voltas
11º) Oliver Panis (França), Ligier/Renault.....	3 voltas
12º) David Brabham (Austrália), Simtek/Ford.....	3 voltas

## Mundial de pilotos

1º) Michael Schumacher, Alemanha.....	10 pontos
2º) Damon Hill, Inglaterra.....	6 pontos
3º) Jean Alesi, França.....	4 pontos
4º) Rubens Barrichello, Brasil.....	3 pontos
5º) Ukyo Katayama, Japão.....	2 pontos
6º) Karl Wendlinger.....	1 ponto

## Mundial de construtores

1º) Benetton/Ford.....	10 pontos
2º) Williams/Renault.....	6 pontos
3º) Ferrari.....	4 pontos
4º) Jordan/Hart.....	3 pontos
5º) Tyrrell/Yamaha.....	2 pontos
6º) Sauber/Mercedes.....	1 ponto

## Batimentos cardíacos chegaram a triplicar: 184

São Paulo — Quando Michael Schumacher aproximou a sua Benetton da Williams de Ayrton Senna, imprimindo uma diferença de velocidade de apenas um segundo na 17ª volta, o coração do piloto brasileiro disparou e chegou a 152 batimentos cardíacos por minuto. Antes da largada, logo que entrou no seu carro e os médicos instalaram o equipamento de telemetria no seu peito, Senna estava tranquilo, com um ritmo cardíaco de apenas 66 batimentos por minuto. O coração humano em condições normais registra de 60 a 80 batimentos por minuto.

O ritmo do coração do piloto quase triplicou quando o seu Williams rodou na pista: a velocidade alcançou o pico de 184 batidas por minuto, um ritmo igual ao que foi registrado pelo coração de Rubens Barrichello quando ele cruzou a linha de chegada em quarto lugar.

Logo que o carro de Senna foi retirado do meio da pista, seu ritmo cardíaco caiu para 164 batimentos. Renato Duprat Filho, diretor médico do Grande Prêmio do Brasil de Fórmula-1, explicou que a rápida recuperação comprova a boa forma física do piloto. "As grandes oscila-

ções de batimentos, ou stress, não representam problema para um atleta bem condicionado como o Ayrton Senna", disse Duprat.

A emoção dos pilotos através dos batimentos cardíacos foi acompanhada minuto a minuto pelos médicos da Unicor no hospital montado no autódromo de Interlagos. Os telespectadores da TV Globo puderam acompanhar os principais momentos. Além de Senna e Barrichello, também foram instalados eletrodos de medição no peito do piloto Christian Fittipaldi e do mecânico inglês Rick Wiltshire, responsável pela bomba de gasolina da equipe Jordan. O coração do mecânico disparou a 130 batidas por minuto quando Barrichello encostou seu carro no box, na 19ª volta. Na segunda parada de Barrichello no box, o mecânico já estava mais tranquilo e o ritmo ficou em 115 batimentos por minuto. Antes da largada, os médicos detectaram uma extra-sístole (arritmia) no coração do mecânico, que batia a 109 por minuto.

O sistema de telemetria funciona com auxílio de três eletrodos fixados no peito, um transmissor do tamanho de um maço de cigarros e 12

## O coração dos brasileiros

	Senna	Christian	mecânico	Barrichello
Repouso	66	85	88	78
Largada	81	115	105	*
1ª volta	122	143	113	-
10 voltas	138	151	102	-
17 voltas	152	148	108	-
22 voltas	155	161	118	-
31 voltas	135	(fora)	107	-
48 voltas	141	-	103	-
56 voltas	184	-	101	-
61 voltas	164	-	115	-
71 voltas	(fora)	...	110	184

\* (Fonte: UNICOR)

\*\* Por problemas do transmissor, o ritmo cardíaco de Rubens Barrichello só foi registrado na largada e na chegada.

antenas espalhadas ao longo da pista, que captavam os sinais de rádio. Já na volta de aquecimento, o aparelho, instalado no peito de Ayrton Senna, captou a variação cardíaca, que subiu de 66 para 81 batimentos por minuto. Quando Christian aban-

donou a corrida, seu coração foi de 149 batimentos por minuto. Logo após o acidente, quando Senna passou pela Junção e deparou com destroços na pista, o susto ficou registrado pelos aparelhos de telemetria, que detectaram 160 batimentos.

<p><b>Cia. Santo Amaro</b> O SEU DISTRIBUIDOR</p>	<p><b>Motor Haus</b> Tel.: 255-4242</p>	<p><b>LAGOINHA VEÍCULOS</b> AUTORIZADA <b>GM BRASIL</b> Tel.: 322-2055</p>	<p><b>PST</b> VEÍCULOS E PEÇAS LTDA. CONCESSIONÁRIA FIAT Automóveis SA Tel.: 413-3133</p>	<p><b>PiGALLE</b> BAR E RESTAURANTE ESPECIALIDADE: FRUTOS DO MAR COZINHA INTERNACIONAL Av. Atlântica nº 4206-A — Posto 6 — Tel.: 247-2438</p>	<p><b>EMPERATOR</b> Bar e Restaurante Cozinha Internacional ESPECIALIDADE: FRUTOS DO MAR Av. Atlântica 4206-B — Tel.: 283-9834 — Rio de Janeiro</p>
---	---	--	---	---	---



# Rubinho em estado de graça

Quarto lugar é comemorado como se fosse o primeiro



São Paulo — Com Senna e Christian fora, a emoção brasileira ficou concentrada nos boxes da Jordan de Rubens Barrichello. O quarto lugar no Brasil, e ainda mais em Interlagos, sua casa, foi como uma vitória para quem no ano passado só conseguiu dois pontos no fim da temporada no Japão. E o piloto extravasou essa emoção chorando com toda a família nos boxes. Rubinho fez as últimas voltas já sentindo a emoção do resultado, segurando o carro com os pneus no fim e ainda resistindo a uma forte dor na perna direita, que acelerou forte durante toda a corrida, tentando o terceiro lugar e o pódio, que não veio. "É o melhor dia da minha vida, as coisas vêm com calma e o pódio pode esperar", desabafou Rubinho.

O clima nos boxes na Jordan era de festa total, que nem mesmo o acidente em que se envolveu Eddie Irvine, destruindo um dos carros da equipe, diminuiu. Mecânicos trocavam cumprimentos e abraços e Eddie Jordan estava feliz e acessível com a imprensa. "Para mim não foi surpresa porque nos testes de inverno nós sempre andamos na frente da Sauber", comentou o chefe da equipe. Jordan admitiu ter ficado desapontado com os problemas da classificação. "Mas na corrida a verdade se restabeleceu", completou satisfeito, lembrando que seu carro ficou atrás apenas de um Benetton, um Williams e um Ferrari. Para Eddie Jordan, seus carros hoje só perdem para Williams e Benetton e Rubinho só não alcançou Alesi por cau-

sa da grande diferença na largada. Rubinho lembrou o bom serviço da equipe. Isso permitiu a ultrapassagem sobre a Sauber de Karl Wendlinger, quando os dois foram para o boxe. O brasileiro sentiu que mantinha o mesmo ritmo da Sauber, mas tinha dificuldades de ultrapassar porque o motor Mercedes era melhor nas retas. Na corrida seu único susto foi na ultrapassagem de uma Simtek retardatária e quando encontrou alguns pedaços de carro na junção. Antes da prova, com os problemas que teve na qualificação e largando na mesma posição do ano anterior, Rubinho chegou a pensar que a chuva seria a melhor solução para terminar bem. No final nem precisou da ajuda dos céus. "Mas se chovesse acho que seria até melhor", comentou.

A preocupação da equipe agora é preparar o carro para a próxima etapa, dia 17 de abril, em Aida, o GP do Pacífico no Japão. Uma pista de baixa velocidade que não favorece a Jordan. "Vamos treinar em Brands Hatch e em Silverstone, que são circuitos com características parecidas", comentou.

Rubinho ainda não sabia dizer como queria comemorar o seu melhor resultado na Fórmula-1. "Mas que vai ter comemoração, isso vai", afirmava. Antes de falar com a imprensa, o piloto passou por uma sessão de massagem para aliviar as dores do corpo. Mesmo assim se mostrava satisfeito com a preparação física que fez antes de a temporada começar. "O ritmo da prova foi muito mais forte e eu cheguei inteiro". Além dos pontos, ele começa agora a pensar no pódio. "Depois de largar tão atrás, o quarto lugar foi ótimo, mas em outra pista, e começando mais na frente acho que podemos pensar em pódio", comentou.

## Câmbio prejudica Christian

São Paulo — O câmbio da Arrows, que foi durante toda a semana a grande preocupação de Christian Fittipaldi, acabou provocando a sua saída na 20ª volta do GP do Brasil. O mesmo problema afastou o seu companheiro Gianni Morbidelli, que havia largado na sexta posição do grid. Christian preparou uma surpresa na tática de parada e por isso lamentou ainda mais. "A gente largou com 95 litros para tentar parar só uma vez, e como todos pararam duas, acho que se chegasse ao fim estaria entre os seis", analisou.

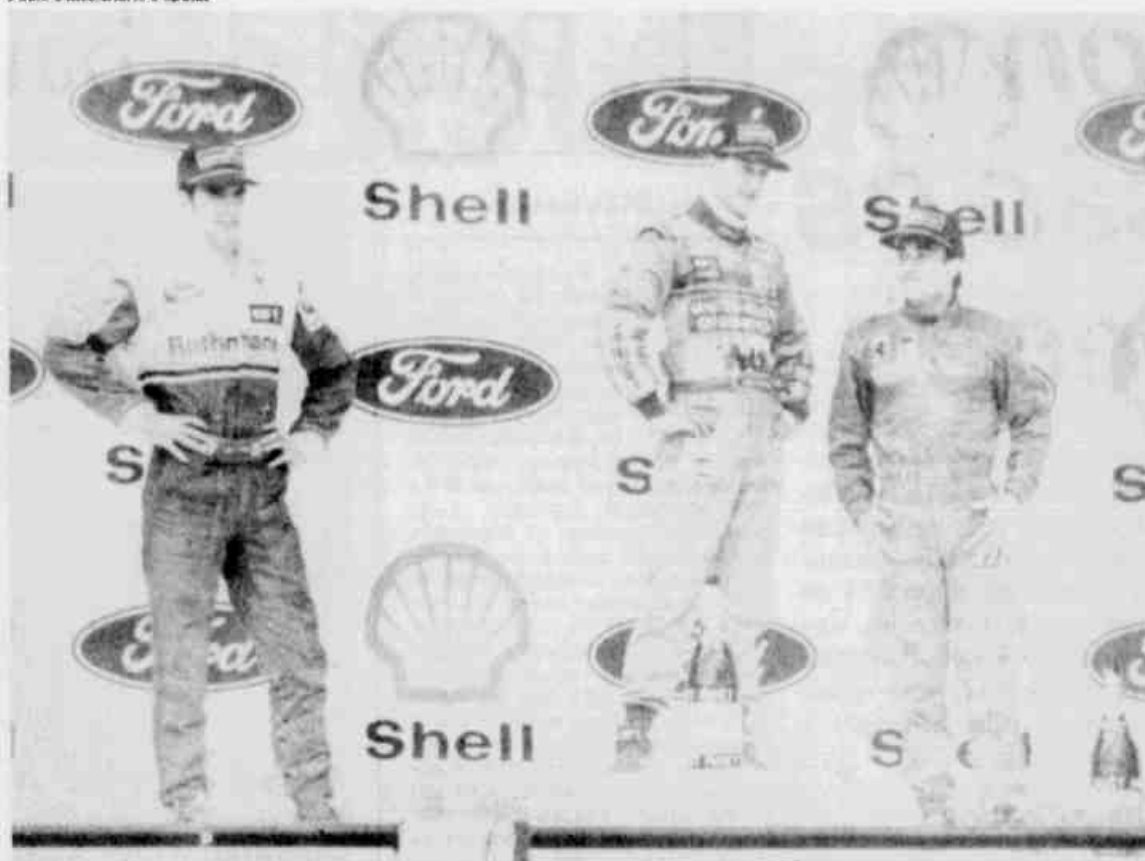
Christian disse que enquanto esteve na prova o carro estava bom e andando no mesmo ritmo dos melhores no pelotão intermediário, como a Sauber. "Mesmo com mais peso, por causa do combustível, a gente andava no mesmo ritmo da Sauber, embora os carros estivessem mais difíceis de guiar", indicou. Mas, começaram os problemas com o câmbio, que já haviam aparecido e prejudicado os testes de inverno do carro.

"Começou com algumas marchas

não querendo entrar e a partir da 14ª volta foi ficando pior. A gente pretendia parar a 34 voltas, mas nem chegamos lá", comentou Christian. Mesmo sendo um problema conhecido, o piloto admitiu ter sentido uma grande decepção. "Final, quando a gente entra na pista esquece tudo e espera que tudo funcione". Christian lamentou também pelo público, que torcia pelos brasileiros, em especial Senna.

O problema de câmbio não é mecânico, mas sim do gerenciamento eletrônico, uma das poucas coisas que continuam sendo permitidas no novo regulamento, e que ainda não conseguiu uma adaptação segura na mudança do motor Mugen do ano passado para o Ford da atual temporada. Nos próximos dias, Christian embarcará para a Inglaterra, onde a equipe deverá fazer testes pelo menos um dia em Silverstone, antes da viagem para o Japão. "De todo modo, acho que estamos no caminho certo, poderemos ter bons resultados e chegar muitas vezes entre os seis", comentou Christian.

Paulo Pinto/Diário Popular



Damon Hill, Michael Schumacher e Jean Alesi: o primeiro pódio da temporada da mudança

## Ingresso falso por até 150 URVs

São Paulo — Vários ingressos para a corrida de Fórmula-1 falsificados foram vendidos, segundo informações de um policial militar que não quis se identificar. Segundo ele, cambistas estariam vendendo os ingressos falsos, principalmente a turistas argentinos. Os preços dos ingressos vendidos pelos cambistas chegavam a 150 URVs (o preço normal era de 80 URVs).

O investigador Ubirajara Vasconcelos Ferreira, do posto da Polícia Civil montado perto do autódromo, afirmou ter recebido as queixas de ingressos falsos. "Passei tudo para o 48º Distrito Policial, pois nós tínhamos condições de registrar as ocorrências", diz. No 48º Distrito Policial afirmaram não ter registrado nenhuma ocorrência.

A fila para o setor G, às 10 horas, alcançava mais de dois quilômetros, e muitas pessoas esperavam mais de uma hora debaixo da garoa fina. "Já estou há uma hora

e 15 nesta fila", dizia a estudante Renata Fiúza. A falta de informações causou alguma confusão, atrapalhando a fila. "Peguei uma fila errada, agora vou ter de enfrentar mais de uma hora na outra", dizia o comerciante Ricardo Chaves. Mais tarde, o tempo de espera diminuiu e as confusões também. O suíço Claude Saugy, que viaja o mundo inteiro para acompanhar seu ídolo Ayrton Senna, achou que estava tudo bastante organizado. "Prefiro a corrida em São Paulo do que no Rio de Janeiro", dizia. "Este autódromo tem acesso mais fácil".

Quem não tinha dinheiro para comprar ingressos tratou de garantir seu lugar em cima das árvores ou apoiado nas grades. O auxiliar financeiro Robson Ferreira, munido de binóculos, mochila e colchonete, disputava lugar com mais quatro pessoas em cima de uma árvore.

O gaúcho Pedro Bartele foi o vencedor da corrida preliminar do GP do Brasil de Fórmula-1, ontem, em Interlagos. Bartele se valeu da boa performance de seu Fórmula Ford para ultrapassar logo na primeira volta o pole-position Marcelo Carneiro. O primeiro acidente da temporada da F-Ford foi protagonizado pelo paulista Luciano Zangiolami, que escorregou numa poça d'água e saiu da pista, batendo de traseiro numa proteção de pneus. O gaúcho de 18 anos vem confirmando as expectativas de promessa da categoria. Para isso, tem como aliada a equipe, que foi a vencedora dos últimos três campeonatos: "Estava muito confiante que podia me sair bem nesta prova", comentou Bartele, que largou em segundo. "Perdi a pole para o Marcelo por pouco e sabia que meu carro estava muito rápido nesta pista", continuou. A prova de ontem não valeu para a temporada deste ano. Foi apenas uma promoção do patrocinador da categoria: "Servi também para testarmos a injeção eletrônica, que a partir deste ano vai substituir o carburador na categoria", explicou Luciano Zangiolami. Os três primeiros colocados da preliminar foram: 1º) Pedro Bartele, 2º) Marcelo Carneiro e 3º) Duda Pamplona.

## Ferrari comemora e promete mais

São Paulo — A Ferrari provou em Interlagos que está no caminho certo. O terceiro lugar obtido por Jean Alesi mostrou que o novo carro da equipe é confiável e que, a partir de Imola, quando apresentará muitas novidades, poderá ser realmente competitivo. "No contexto, começo de temporada, foi um bom resultado", analisou, sem esconder um leve sorriso, o diretor esportivo da Ferrari, Jean Todt. "Mas temos muito trabalho a fazer, queremos estar em primeiro", continuou, fazendo questão de colocar os pés no chão. Antes da prova, Todt estava preocupado com a confiabilidade do carro. "Me preocupo um pouco, mas o carro é confiável". Alesi, por sua vez, sorria o tempo todo. "Ser terceiro nestas condições é muito bom", comemorava o francês, que pela segunda vez em sua carreira na Fórmula-1 chega ao pódio na primeira prova da temporada. "É bom começar bem de novo", disse ele, que foi o segundo colocado em Phoenix, no GP dos Estados Unidos, em 1990, com uma Tyrrell.

O resultado foi excelente para o

piloto, principalmente se comparado aos momentos anteriores à largada. "Dormi um pouco para ficar em forma para a prova e quando acordei fui ver os carros", lembrou. "Eles estavam sem motor e eu pensei: vamos começar mal." Alesi pegou, então, o carro reserva, que esteve bem. Para o francês, o resultado foi, de certa forma, inesperado. "Tivemos muitos problemas durante o inverno e até mesmo no final de semana", disse. Mas também houve mérito, segundo ele. "Merecemos subir no pódio porque todos trabalharam como loucos." Para ele, a verdadeira surpresa da prova foi a Benetton. "Sabíamos que Senna ia andar rápido, mas se for para me surpreender com alguma coisa foi com a Benetton, que também foi muito rápida."

Alesi fez uma boa partida desde a largada, saindo à frente de Schumacher. Mas preferiu não ameaçar Senna. "Era arriscado, esperei um pouco porque, se tentasse ultrapassá-lo na primeira curva, poderíamos nos tocar e aí acho que iam nos matar." Depois, teve de esforçar-se muito para

levar sua Ferrari até o final. "O carro estava muito instável", disse. "Está muito mais cansativo dirigir agora", continuou, enquanto mostrava as mãos vermelhas e fortemente marcadas de tanto trabalho para segurar o volante. A dirigibilidade o preocupou muito mais que uma provável aproximação de Rubens Barrichello. E garantiu o pódio após o abandono de Senna.

O reabastecimento também foi uma preocupação. "Quando sai a primeira vez, fiquei preocupado", contou Alesi, que fez duas paradas. "Havia um cheiro de gasolina no carro e pensei: espero que tenham colocado a gasolina no buraco certo, se não...", lembrou, brincando.

Festa para Alesi, desânimo para Gerhard Berger, que parece não dar muita sorte em Interlagos. No final de semana, ele teve três vezes o mesmo problema com o motor — válvulas pneumáticas. Ele correu com um motor diferente daquele utilizado no warm up, que havia dado o mesmo problema e teve de abandonar na quinta volta.

## DE PRIMEIRA

### ► Mangueira na frente

A Mangueira levou mais uma vez o título de campeão, na segunda etapa da Taça Cidade do Rio de Janeiro de atletismo, disputada no último final de semana, no Estádio Célio de Barros. O segundo lugar ficou com o Clube de Regatas Vasco da Gama, seguido do Fluminense Football Club. A competição, que reuniu 15 equipes de diversos clubes, teve apenas uma prova — salto em distância — que não era de velocidade.

### ► Tyson fica reprovado

O ex-campeão mundial peso-pesado de boxe Mike Tyson foi reprovado no exame de equivalência da escola secundária, perdendo a chance de diminuir a pena que recebeu por tentativa de estupro. Caso tivesse passado nas provas — álgebra, matemática e redação —, o boxeador teria reduzido em três meses sua sentença de seis anos que cumpre desde 92.

### ► Basquete sem surpresa

São Paulo — Não houve surpresa na rodada de abertura da fase semifinal da Liga Nacional masculina de basquete. As equipes paulistas Dharma/Yara e Satiel/Sabesp, de Franca, e Blue Life/Cesp, de Rio Claro, confirmaram o favoritismo e venceram os adversários, no sábado, na primeira rodada do turno. Pelo grupo I, o Dharma/Yara conseguiu sua 12ª vitória consecutiva na competição, mas não encontrou facilidade para derrotar a equipe carioca Tijuca/Selector, de virada, por 103 a 98 (53 a 61). O Dharma, da ala Fernando Minucci, chegou a estar 14 pontos atrás no placar logo no início do segundo tempo. E o Tijuca ainda contou com a inspiração e o talento do pivô norte-americano Antony White, que foi o cestinha da partida, com 33 pontos.

### ► Olajuwon dá um show

Hakeem Olajuwon marcou 37 pontos e apanhou 19 rebotes na vitória do Houston Rockets sobre o Utah Jazz, anteontem à noite, por 98 a 83. O jogador fez uma grande exibição, principalmente no último quarto da partida, quando converteu 20 pontos. A vitória foi a sétima dos últimos oito jogos do Rockets, líder da Divisão Meio-oeste. Para o Utah, foi a sexta derrota consecutiva fora de casa.

### ► Sampaio abandona

O campeão olímpico Rogério Sampaio desistiu de prosseguir no Torneio Aberto de Roma, disputado ontem, durante a segunda luta do certame, que faz parte do Circuito Europeu de Inverno. Rogério, que venceu a primeira luta, ainda tentou superar a contusão no dedo mínimo da mão direita que sofreu durante o primeiro treino na Europa, na semana retrasada, mas não conseguiu manter seu rendimento e preferiu abandonar o torneio.

### ► Queiros em 8º lugar

O oitavo lugar de Marcos Gueiros foi o melhor resultado dos brasileiros na abertura do Campeonato Inglês de Fórmula-3, disputada ontem em Silverstone. Além de Gueiros, um paraense radicado em Brasília, o paulista Ricardo Rosset e o carioca Guilielmo Salles também marcaram os primeiros pontos ao terminar em nono e décimo.

### ► Palmeiras é campeão

O Palmeiras, de São Paulo, conquistou, no fim de semana, o título do I Campeonato Brasileiro de Natação Sincronizada, categoria juvenil A, para atletas de 12 e 13 anos. A competição aconteceu no Parque Aquático João Delamare, no Rio de Janeiro; e a equipe do Tijuca Tênis Clubes, do Rio, ficou com a segunda colocação. Os resultados: Solo — 1º) Ticianna Cremona (avulsas), Milena Leão (Paineiras) e Clarice Castro (TTC); Dueto — 1º) Isabela e Carolina de Moraes (Paineiras), 2º) Ticianna Cremona e Juliana Martins (avulsas) e 3º) Clarisse Castro e Vanessa de Oliveira (TTC); Equipe — 1º) Paineiras — 27 pts e 2º) Tijuca Tênis Clube — 21 pts.

### ► Leonardo bate recorde

Leonardo Fim, de apenas 7 anos, foi o grande destaque da última fase classificatória do IV Festival Bob's de natação, disputado no último final de semana, em Santo André. Leonardo bateu o recorde da categoria estreante dos 50 metros livre, marcando 36s76 contra 36s84 da marca anterior. A próxima etapa da competição será disputada nos dias 9 e 10 de abril, em São Paulo.

### ► Andef traz muito ouro

Os atletas da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos (Andef) trouxeram dez medalhas de ouro, oito de prata e seis de bronze do III Campeonato Brasileiro de Atletismo, Natação e Futebol de Salão de Amputados, Paralímpicos Cecebrasil e Les Autres, disputado entre os últimos dias 16 e 21, em São Paulo. Além das medalhas, a Andef conseguiu troféus de primeiro lugar no atletismo masculino e feminino, futebol de salão masculino e natação masculino.

### ► Suzana surpreende

A goiana Suzana de Castro venceu no último sábado o I Mountain Bike Mulher, disputado no circuito de Jardim Canadã, em Belo Horizonte. A vitória de Suzana foi uma surpresa, já que a favorita era a atual tricampeã brasileira, Ana Cecília Guglielmi, que chegou em segundo. A prova, que teve percurso de dez quilômetros, reuniu 50 atletas.

### ► Natação em São Paulo

O III Festival Carrefour/Santo André de Natação reuniu ontem, nas piscinas do Complexo Poliesportivo Pedro Dell'Antonio, em Santo André, mais de 2.300 nadadores. Entre eles, alguns de excelente nível técnico, como Cristiane Nakama, segunda colocada na prova dos 100 metros nado livre, e Gustavo Sacheto, terceiro colocado nos 100 nado livre juvenil.

# Barros consegue 8 pontos na Austrália



A temporada deste ano do Campeonato Mundial de motociclismo nas 500cc começou morna para o brasileiro Alexandre Barros. Ele e seu companheiro de equipe, o atual campeão da categoria, Kevin Schwantz, terminaram, respectivamente, em oitavo e quarto lugares. A primeira etapa foi disputada na madrugada de ontem, no circuito de Eastern Creek, na Austrália. O norte-americano John Kocinski largou na pole e liderou a corrida de ponta a ponta.

O segundo colocado foi o italiano Luca Cadalora, que travou uma batalha emocionante no início da prova com o australiano Michael Doohan, que acabou na terceira posição. Os dois trocaram de lugar pelo menos três vezes antes de Luca conseguir se estabelecer na vice-liderança. A disputa era tão acirrada que numa curva o italiano passou o australiano e na seguinte Doohan fez o mesmo. Algumas voltas e muita pressão depois, a Honda de Doohan não agüentou e Cadalora com sua Yamaha segurou o segundo lugar. Enquanto isso, Kocinski seguiu só, com alguns bons segundos na frente.

Para os competidores da equipe Lucky Strike, Alexandre e

Arquivo/JS



Alexandre Barros ficou em oitavo na prova de abertura

Schwantz, o Campeonato já começava com alguns imprevistos. O norte-americano correu com o pulso engessado por causa de uma queda de mountain bike e Alexandre machucou o ombro esquerdo durante os treinos para a etapa inicial. Schwantz largou na primeira fila, na quarta posição — no motociclismo as filas são de quatro pilotos cada — e o brasileiro na nona posição, terceira fila.

Barros largou mal e caiu para décimo lugar. Retornou à nona por causa de uma desistência logo na terceira volta. Daí por dian-

te, o brasileiro começou a pressionar os dois espanhóis que estavam à sua frente, Alberto Puig e Alex Criville, respectivamente na oitava e sétima posições. Faltando quatro voltas para o final, Alexandre entrou junto com Puig numa curva, jogou para dentro e saiu na frente. Mas, sua alegria durou pouco. Ele sentiu o ombro e uma falha no freio que não tinha sido totalmente resolvida nos treinos e perdeu a sétima posição na última volta. Mesmo assim, conseguiu oito pontos na classificação geral.

## Resultado da corrida — categoria 500cc

1º) John Kocinski, EUA, Cagiva, 44 minutos, 37.026 segundos (média de velocidade/153.264 km/h)	
2º) Luca Cadalora, Itália, Yamaha, ..... 6.480 segundos atrás	
3º) Michael Doohan, Austrália, Honda, ..... 9.246s	
4º) Kevin Schwantz, EUA, Suzuki, ..... 26.654s	
5º) Shinichi Itoh, Japão, Honda, ..... 30.829s	
6º) Alex Criville, Espanha, Honda, ..... 33.319s	
7º) Alberto Puig, Espanha, Honda, ..... 33.730s	
8º) Alexandre Barros, Brasil, Suzuki, ..... 33.736s	
9º) Doug Chandler, EUA, Cagiva, ..... 45.604s	
10º) John Reynolds, Grã-Bretanha, Yamaha, ..... 1:22.052s	
11º) Bernard Garcia, França, Yamaha, ..... 1:27.745s	
12º) Scott Doohan, Austrália, Yamaha, ..... 1:32.542s	
13º) Juan Lopez Mella, Espanha, Yamaha, ..... 1:32.769s	
14º) Sean Emmett, Grã-Bretanha, Yamaha, ..... 1:33.338s	
15º) Christiano Miglionari, Itália, Yamaha, ..... 1 volta	
16º) Laurent Naveau, Bélgica, Yamaha, ..... 1 volta	
17º) Jeremy McWilliams, Grã-Bretanha, Yamaha, ..... 1 volta	
18º) Jean Pierre Jeandat, França, Yamaha, ..... 1 volta	
19º) Bernard Haenggeli, Suíça, Yamaha, ..... 1 volta	
20º) Marc Garcia, França, Yamaha, ..... 1 volta	
21º) Julian Miralles, Espanha, Yamaha, ..... 1 volta	
22º) Bruno Bonhuil, França, Yamaha, ..... 1 volta	
23º) Andreas Leuthe, Alemanha, Yamaha, ..... 1 volta	
24º) Vittorio Scatola, Itália, Paton, ..... 2 voltas	

Volta mais rápida: Luca Cadalora, 1:31.615 (154.429 km/h)

## Classificação do mundial

1º) John Kocinski, EUA, Cagiva, ..... 25 pontos	
2º) Luca Cadalora, Itália, Yamaha, ..... 20 pontos	
3º) Michael Doohan, Austrália, Honda, ..... 16 pontos	
4º) Kevin Schwantz, EUA, Suzuki, ..... 13 pontos	
5º) Shinichi Itoh, Japão, Honda, ..... 11 pontos	
6º) Alex Criville, Espanha, Honda, ..... 10 pontos	
7º) Alberto Puig, Espanha, Honda, ..... 9 pontos	
8º) Alexandre Barros, Brasil, Suzuki, ..... 8 pontos	
9º) Doug Chandler, EUA, Cagiva, ..... 7 pontos	
10º) John Reynolds, Grã-Bretanha, Yamaha, ..... 6 pontos	
11º) Bernard Garcia, França, Yamaha, ..... 5 pontos	
12º) Scott Doohan, Austrália, Yamaha, ..... 4 pontos	
13º) Juan Lopez Mella, Espanha, Yamaha, ..... 3 pontos	
14º) Sean Emmett, Grã-Bretanha, Yamaha, ..... 2 pontos	
15º) Christiano Miglionari, Itália, Yamaha, ..... 1 ponto	



# Maicon e Neco são os campeões

Eles seguem os passos dos irmãos Peterson e Teco

PATRICIA RONGEL



Filho de peixe, peixinho é. Este ditado também vale para irmãos. Pelo menos este foi o caso de Maicon Rosa (SP) e Neco Padaratz (SC). Seguindo os passos dos irmãos mais velhos, Peterson Rosa e Teco Padaratz, que disputam o Circuito Mundial Profissional, os dois ficaram, ontem, na Barra, com o título do Campeonato Brasileiro de surfe amador, respectivamente nas categorias open e júnior, as principais da competição. Maicon e Neco são os favoritos da Seletiva, que será realizada hoje e amanhã, no mesmo local, para definir entre os primeiros colocados das categorias open, júnior, longboard, feminino e kneboard, os representantes do Brasil no Mundial.

— Este título foi muito importante, pois significa o fechamento do meu ciclo como amador. Agora, só falta garantir a vaga na equipe brasileira e, de quebra, um título mundial —, afirmou Neco Padaratz, 17 anos, que depois do Mundial amador pretende se tornar profissional, como o irmão Teco.

Outro que vibrou muito foi Mai-

con Rosa. O paranaense radicado em São Paulo herdou o radicalismo do irmão, Peterson. Com uma exibição de gala na final da categoria open, com direito até a um pequeno tubo, ele superou o também paulista Rogério Lagartixa, o pernambucano Gustavo Aguiar e o carioca André Menezes.

## Classificados

### Categoria Open

- 1º Maicon Rosa (SP)
- 2º Gustavo Aguiar (PE)
- 3º Rogério Lagartixa (SP)
- 4º André Menezes (AL)
- 5º Danilo Costa (RN)
- 6º Danika Fischer (SP)
- 7º Neco Padaratz (SC)
- 8º Romeu Cruz (SE)
- 9º Dunga Neto (CE) - convidado
- 10º Isaias Silva (SP) - convidado
- 11º Charles Cardoso (SP) - convidado
- 12º Léo Trigo (RJ) - convidado

### Categoria Júnior

- 1º Neco Padaratz (SC)
- 2º Wagner Martinez (SP)
- 3º Milton Morbeck (RJ)
- 4º Rodrigo Wanlavick (SP)
- 5º Felipe Barreto (RN)
- 6º Fabiano Matos (RS)
- 7º Tuca Martins (SP)
- 8º James Sato (SP)
- 9º Binho Nunes (SP) - convidado
- 10º Maicon Rosa (SP) - convidado
- 11º Pedro Lima (PE) - convidado
- 12º Roberto Baia (SC) - convidado

### Categoria Feminina

- 1º Alexandra Vieira (RJ)
- 2º Karina Abreu (AL)
- 3º Débora Farah (AL)
- 4º Jaqueline Silva (SC)

### Categoria Kneboard

- 1º William Gutter (RJ)
- 2º Marcelo Julian (AL)
- 3º Sérgio Peixe (AL)
- 4º Bernardo Lucena (AL)

### Categoria Longboard

- 1º Márcio Vilela (SP)
- 2º Giba (AL)
- 3º Bernardo Mussi (RJ) - convidado
- 4º Vitorino James (RJ) - convidado

OBS: ALT são os atletas que não pontuaram para os seus estados.

# Fla-Brasil dá banho no 'meeting'

MÁRCIA HAICAL



Na primeira etapa do Meeting Internacional de Natação, realizada na sede do Flamengo, de quinta-feira até ontem, os destaques foram os atletas rubro-negros e da Seleção Brasileira: Patrícia Amorim, Marcelo Kingston, André Teixeira e Hans Boheme Júnior, que de 7 a 10 de abril estarão disputando o Campeonato Sul-americano, em Maldonado, no Uruguai. Ao contrário dos brasileiros, os nadadores da Seleção Argentina "B", que disputaram com os rubro-negros o torneio, não irão para o Sul-americano, o que não diminuiu a empolgação da equipe pela competição carioca, já que chegaram até a dizer que é bem melhor estar no Brasil do que ir para o Uruguai. Pareciam felizes com a troca.

Patrícia Amorim, de 25 anos, disputou cinco provas individuais. Os 50, 100 e 200m borboleta e os 200 e 400m nado livre. Venceu todas. Há 17 anos, ela nada pelo Flamengo e, durante este tempo, conquistou 29 recordes sul-americanos para o clube. Por isso, no sábado, recebeu como homenagem uma placa, que ficou pendurada no Parque Aquático do Flamengo.

— Num país onde o reconhecimento é muito difícil de ser conquistado, me sinto recompensada. Estou muito feliz com esta homenagem do Flamengo, que me mostrou que valeu a pena nadar durante 17 anos pelo clube —, disse Patrícia, que também participou do revezamento 4x200m livre, onde o Flamengo venceu.

André Teixeira não competiu no último dia de provas. Estava em Cabo Frio terminando um curso de mergulho. No entanto, nos outros dias do torneio, mesmo com um ombro machucado (desde o Troféu Brasil, em janeiro), ficou com o primeiro lugar nos 50 e 200m borboleta e 200m livre. Marcelo Kingston também derrotou seus adversários nas duas provas que nadou: os 50 e 100m nado livre. Além, claro, dos 4x100m livre, que ganhou junto com os companheiros rubro-negros.

— Esse torneio foi muito importante para motivar os atletas, principalmente para os que não vão para o Sul-Americano. Pena que a torcida não compareceu como na competição da Praia de Leme. Os argentinos ficam impressionados —, opinou Kingston.

O nadador do Flamengo Leonardo Costa, que estuda no Centro Educacional da Lagoa, um dos organizadores, venceu a prova dos 100m costas. A segunda etapa do meeting está prevista para junho, em Buenos Aires.



Professor Pedro Gama Filho, criador do projeto, já se considera gratificado

## Criança Futuro reúne quase 600

A Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, na Taquara, foi palco, sábado, de uma grande festa. É que foi realizado o primeiro evento do ano do projeto Criança Futuro, com competições de natação que reuniram quase 600 crianças. Ao todo, foram 17 provas, sendo distribuídos diversos brindes, como bonês, agendas e brinquedos, para os miniatletas, além de medalhas após cada disputa.

O professor da Gama Filho e coordenador de Esporte, Rafael Costa Marques, explica que o fundamental não é a competição, mas o estímulo que essas atividades dão às crianças para praticarem o esporte. Prova de que o Criança Futuro, que já existe há três anos, está indo de vento em popa é o número de inscritos, que vem crescendo a cada evento. Anteontem, mesmo com a competição tendo sido anunciada há 15 dias, não paravam de chegar pais "atrasadinhos", querem

do inscrever seus "pupilos" e, como o clima era de festa, todo mundo era aceito, o que dava um trabalho aos 25 alunos e professores da UGF que estavam ajudando na organização.

Um dos que mais trabalhavam, mas era um dos mais felizes também, Pedro Gama Filho, diretor e criador do projeto, se gabava dos excelentes resultados, em âmbito nacional, que já conseguiram atletas que saíram do Criança Futuro. Alguns deles são Luciano Ferraz Nascimento, 18 anos, que está a um segundo do índice para o Mundial de Atletismo em Lisboa, nos 800 metros, além de ser campeão também nos 400m; André Luis, também brigando para ir ao Mundial, em julho, nos 1.500 e 5.000m; e Adriana Moraes Teixeira, 15 anos, campeã infanto-juvenil dos 4 x 100, 100 e 200m, sendo o último com o tempo de 25,5 segundos, o melhor do Brasil em 93. O projeto abrange vários esportes, como futebol, atletismo, natação e judô, fazendo vencedores e ajudando as crianças carentes de toda a região.

Orgulhoso do sucesso do Criança Futuro, Pedro Gama Filho só lamenta a falta de apoio de patrocinadores: "Se viesse uma ajudinha seria bom, né?" Mas, no fundo, o que interessa,

para ele, é a alegria que essas festas, que ocorrem uma vez por mês, proporcionam às crianças e pais corujas, como ele próprio, todo prosa com o segundo lugar de seu enteado, Luciano, de sete anos.

As crianças até se comportavam bem. O problema eram os orgulhosos e nervosos papais. Teve até mamãe pedindo ao fotógrafo do JS que tirasse foto de seu filho, para que ele aparecesse no jornal. Um desses papais era o jogador Ailton, ex-Flamengo, que está no Hitachi, do Japão. De volta ao Brasil na terça, para o nascimento de sua filha, Melody, quarta-feira, ele teve também motivo de alegria com seus outros dois filhos, Cristiano, sete anos, e Ailton, nove anos, que ficaram, respectivamente em 1º e 2º lugares nas provas que disputaram.

Participaram do evento, além dos atletas da Gama Filho, crianças da Escola Nosso Lar, do Condomínio Marechal Fontenelle, do Centro Social dos Suboficiais da Guarnição do Campo dos Afonsos, do Jequiá Iate Clube, do Floresta Country Club e do Centro Esportivo Castelo Branco.

# Daily News avança na reta e bate Makatini

Os que esperavam que o Clássico José Calmon, o quarto da reunião da Gávea, fosse decidido entre Makatini e Elegant Runner, viram Daily News, de J. Leme, aparecer com muita ação na reta de chegada para ganhar sem qualquer contestação, adaptando-se à pista de areia pesada, com o tempo de 74s2. Makatini, estranhando a risa pesada, não mostrou tudo o que sabe e Elegant Runner, sem ameaçar, foi o terceiro colocado.

Daily News deve reaparecer no próximo mês de abril no GP Mário de Azevedo Ribeiro, Grupo III, em 1.300 metros, grama, ou no GP Nestor José, Grupo III, no dia 15 de maio.

Dangremom, com C. G. Neto e Complicador, L. Abreu, completaram o marcador. Foi a segunda apresentação de Daily News, um filho de Effervescing, sua primeira vitória clássica. Anteriormente venceram uma prova comum. Jorge de Jorge Leme, com Rezoville, que teria prejudicado Allez Brasil, mas a Comissão manteve o resultado da sétima prova. Na metade da reta do nono páreo, caiu Ed Visto, com E. M. Silva, aprendiz.

1º Páreo — 1.500 metros — AP — CR\$ 520 mil  
1º — Jafana, J. M. Silva ..... 55  
2º — Douror Chermel, J. F. Reis ..... 57  
3º — Ahmad Jamal, E. S. Rodrigues ..... 54  
4º — Nice Gallery, R. L. Santos ..... 54  
5º — Finatron, J. Ricardo ..... 57  
Vencedor (6) CR\$ 21,00 — Dupla (16) CR\$ 20,00. Places (6) CR\$ 11,00 e (1) CR\$ 10,00. Tempo: 74s2. Não correu: (2) Apog Doce e (3) Fagua. Dupla-Exata: (06-01) CR\$ 47,00 — Trifeta: (06-01-04) CR\$ 161,00 — Quadrifeta: (06-01-04-07) CR\$ 450,00. Treinador: A. Oliveira. Proprietário: Stud Santa Ana do Rio Grande.

2º Páreo — 1.400 metros — AP — CR\$ 440 mil  
1º — Essemio, C. Lavour ..... 58  
2º — Itasca, R. Ferreira ..... 53  
3º — La Medina, W. F. Coutinho ..... 53  
4º — Excellant Jean, F. Pereira ..... 58  
Vencedor (6) CR\$ 18,00 — Dupla (16) CR\$ 20,00. Places (6) CR\$ 11,00 e (1) CR\$ 10,00. Tempo: 90s. Não correu: (4) Tijiguacu. Dupla-Exata: (03-05) CR\$ 45,00 — Trifeta (03-05-02) CR\$ 189,00 — Treinador: A. Hodecker Jr. Proprietário: Ubistam Ximenes

3º Páreo — 1.200 metros — AP — CR\$ 800 mil  
1º — Meteoric, J. M. Silva ..... 55  
2º — New Blockadeg, L. Abreu ..... 54  
3º — Develop, C. Lavour ..... 55  
4º — Seven To Seven, J. Poletti ..... 55  
Vencedor (5) CR\$ 10,00 — Dupla (25) CR\$ 22,00. Places (5) CR\$ 10,00 e (1) CR\$ 10,00. Tempo: 75s2. Não correu: (3) Toutankhamon, retirado e (6) Blew East. Dupla-Exata: (05-02) CR\$ 33,00 — Trifeta: (05-02-04) CR\$ 46,00 — Treinador: A. Oliveira. Proprietário: Haras Santa Ana do Rio Grande.

4º Páreo — 1.500 metros — AP — CR\$ 520 mil  
1º — Chief's Brave, J. Aurélio ..... 57  
2º — Max-Umbu, M. B. Santos ..... 57  
3º — Pamel, M. Cardoso ..... 57  
4º — Jorex, J. M. Silva ..... 57  
5º — Never Ued, G. Euclides ..... 57  
Vencedor (6) CR\$ 14,00 — Dupla (16) CR\$ 33,00. Places (6) CR\$ 10,00 e (1) CR\$ 11,00. Tempo: 95s. Não correu: (7) Transformacion. Dupla-Exata: (06-08) CR\$ 54,00 — Trifeta: (06-08-01) CR\$ 148,00 — Quadrifeta (06-08-01-05) CR\$ 483,00. Treinador: O. Cardoso. Proprietário: Haras Pensele

5º Páreo — 1.200 metros — AP — CR\$ 1,6 milhão — CLASSICO JOSÉ CALMON  
1º — Daily News, J. Leme ..... 54  
2º — Makatini, J. M. Silva ..... 56  
3º — Elegant Runner, J. Ricardo ..... 55  
4º — Dangremom, C. G. Neto ..... 54  
5º — Complicador, L. Abreu ..... 53  
Vencedor (5) CR\$ 74,00 — Dupla (15) CR\$ 56,00. Places (5) CR\$ 19,00 e (1) CR\$ 11,00. Tempo: 74s2. Dupla-Exata: (05-01) CR\$ 227,00 — Trifeta: (05-01-04) CR\$ 291,00 — Quadrifeta: (05-01-02-04) CR\$ 1.591,00. Treinador: Haras São José da Serra. Treinador: C. Morgado Neto

6º Páreo — 2.400 metros — AP — CR\$ 640 mil  
1º — Lucchetto, J. M. Silva ..... 56  
2º — Mac Jimmy, J. Leme ..... 56  
3º — D'Apres, J. Ricardo ..... 56

## Cruzeiro do Sul tem dotação de Cr\$ 15 milhões

● O Grandê Prêmio Cruzeiro do Sul, o Derby Carioca, mais importante prova da geração de três anos, terá prêmio de Cr\$ 15 milhões ao proprietário do ganhador. A tabela de prêmios para o mês de abril foi divulgada ontem e o reajuste foi de 50% em relação a março, o maior desde a posse em maio de 1992 de José Carlos Fragozo Pires na presidência do Jockey Club Brasileiro.

● Os prêmios são válidos já a partir do dia 31, quando haverá uma reunião, para compensar o fato de não ser promovida a de sexta-feira, feriado. O GP Cruzeiro do Sul será disputado em 2.400 metros na grama e é a última prova da Tríplice Coroa, marcada para o dia 10.

Os outros valores são os seguintes: 2 anos (CR\$ 1,2 mil), 3 anos (CR\$ 960 mil), 4 anos (CR\$ 780 mil), 5 anos (CR\$ 660 mil), 6 anos e mais (CR\$ 600 mil), Pesos Especiais (960 mil), Handicaps (CR\$ 1,2 milhão), Provas Especiais (1,4 milhão), Clássicos (CR\$ 2,4 milhões), GP Grupo III (CR\$ 5,250 milhões) e GP Grupo II (CR\$ 7 milhões).

● Dorf, de criação e propriedade

## Programa de hoje

1º Páreo às 19 horas — 1.200 metros (AREIA-VAR.) — CR\$ 640 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA — PÁREO DE LEILÃO  
1 Gutemberg, E. R. Ferreira ..... 56  
2 Rayon Noir, R. Costa ..... 56  
3 Campeão Lorulu, M. B. Santos ..... 56  
4 Flashchad, J. Ricardo ..... 56  
5 Lashbet, C. Lavour ..... 56  
2º Páreo às 19h25min — 1.300 metros (AREIA-VAR.) — CR\$ 440 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA  
1 Olav, R. Ferreira ..... 54  
2 Asking For, M. Almeida ..... 52  
3 Holocalyx, E. M. Silva ..... 58  
4 Lipheor, C. G. Neto ..... 58  
5 Energia Rei, M. B. Santos ..... 54  
3º Páreo às 19h50min — 1.200 metros (AREIA-VAR.) — CR\$ 400 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA  
1 Billabong, W. F. Coutinho ..... 58  
2 Paterson, C. A. Martins ..... 58  
3 Querva, L. Gonçalves ..... 56  
4 Look At Me, J. Ricardo ..... 58  
5 Clever Trick, R. Costa ..... 58  
6 Planonda, G. F. Silva ..... 56  
4º Páreo às 20h15min — 1.300 metros (AREIA-VAR.) — CR\$ 440 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA  
1 Mister Vitória, M. Almeida ..... 54  
2 Judicante, R. Brasil ..... 54

do Haras Anderson, ganhadora no sábado do Clássico Luís Alves de Almeida, em 1.200 metros na areia leve, já tem sua campanha definida. A potranca, dois anos, deve reaparecer dia 16, nos 1.200 metros do GP Luís Fernando Cime Lima, de acordo com o treinador Joelsson Pessanha.

● Uma égua reprodutora do Haras Santa Ana do Rio Grande alcançou o maior preço do leilão da Associação de Reprodutores de Bagé, realizado sábado naquela cidade gaúcha. Dedicatória, cheia de Roi Normand, foi comprada por aproximadamente 15 mil dólares. Os animais da coudelaria foram negociados por um preço médio de 7 mil dólares, segundo informação do diretor-técnico do Haras, José Roberto Taranto.

● His Excellency, três vitórias clássicas na Gávea, teve sua campanha encerrada. Seu proprietário, Mauro Travassos, do Stud Baixo Leblon, pretende negociá-lo com um pequeno criador. A ideia é cedê-lo como reprodutor em troca de algumas coberturas.

● Villach King está confirmado, junto com St. Cloud e Kijolighadeer no sábado, no campo dos 2.400 metros na grama do GP Presidente Vargas, Grupo II. Lucchetto, que ganhou ontem um páreo de turma na distância, também será apresentado. No domingo, Indian Hope corre os 2 mil metros do GP Antônio Carlos Amorim, fazendo um teste para o OSAF, dia 30 de abril em Cidade Jardim.

## Campeão Lorulu volta bem exercitado nos 1.200 metros

Campeão Lorulu, por Right Off e So Glad, de Moodi Cunegatto Marques, com M. B. Santos, mesmo produzindo menos na última apresentação, pode e deve chegar entre os primeiros colocados, dividindo a preferência do observador com Rayon Noir e Flashchad, nos 1.200 metros do primeiro páreo, com a participação de produtos de 3 anos, dos leilões, com uma vitória no Hipódromo da Gávea.

Lipheor, por Grand Orient, do Stud Sentinela, é o candidato do retrospecto, com C. G. Neto, diante de Holocalyx e Energia Rei. Na prova seguinte Look at Me, Billabong e Querva, são os mais bem indicados para uma decisão na reta de chegada.

Há muitas esperanças na apresentação de Ucbiriding, com Gladstone Euclides, volta com possibilidades para obter colocação e vitória nos 1.300 metros, com Judicante e Conde Flete ameaçando na formação da dupla. Noble Turfista, por Full Love, do treinador Arno Hodecker Junior, com colocações seguidas, pode e deve brigar pelas principais colocações. Nice Stroke e Diable du Corps, são os principais competidores. Jorge Ricardo entra na raia no dorso de Den D'Oro, do treinador Jonas S. Guerra, e que não deve ser esquecido nas apostas.

Produtos de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e em São Paulo, formam o campo do sexto páreo, em 1.600 metros, e os mais credenciados para uma decisão são Del Mago, Nantwo e Olavo Neto.

Del Mago vem de um quarto lugar em sua última apresentação e na direção de Marcelo Almeida, jóquei preferencial do treinador Juan Canales Marchant, pode chegar brigando pelos primeiros lugares.

Maslick e Ivan le Terrible, e mais Fakir, vão brigar pelos primeiros lugares no campo da sétima prova, em 1.300 metros. Equilibrado.

Produtos de 6 anos e mais idade, com um mínimo de seis vitórias no Rio e em São Paulo, estão no campo do oitavo páreo, em 1.300 metros, e pode acontecer a vitória de Let me Go, com Jorge Ricardo, do treinador L. Acuña, com Anatomis e Lord Cadu completando a relação de competidores com chance de colocação e vitória.

Donestre está bem colocado nos 1.200 metros do nono páreo, seguido de Anticorpus e Good Cat, e nos dois últimos páreos os mais bem indicados são Juca Ligeiro e Obigny. One Pom-pous Lark deve formar a dupla com Juca Ligeiro e Azmoos com Obigny.

6 One Pompous Lark, E. R. Ferreira ..... 58  
7 Juca Ligeiro, J. Leme ..... 54  
8 Deleão, R. L. Santos ..... 58  
11º Páreo às 23h30min — 1.200 metros (AREIA-VAR.) — CR\$ 440 mil — EXATA/DUPLA/TRIFETA/QUADRIFETA  
1 Jack's Princess, C. Xavier ..... 56  
2 Kwick Night, C. Lavour ..... 58  
3 Azmoos, J. Ricardo ..... 58  
4 Obigny, R. Ferreira ..... 58  
5 Luna Topic, F. Pereira ..... 56  
6 Fladyluso, G. Euclides ..... 58  
7 Faylakahn, J. M. Silva ..... 57

## Indicações

Páreo  
1º - Campeão Lorulu - Rayon Noir - Flashchad  
2º - Lipheor - Holocalyx - Energia Rei  
3º - Look At Me - Billabong - Querva  
4º - Ucbiriding - Judicante - Conde Flete  
5º - Noble Turfista - Nice Stroke - Diable Du Corps  
6º - Del Mago - Nantwo-Boy - Olavo Neto  
7º - Maslick - Ivan le Terrible - Fakir  
8º - Let Me Go - Anatomis - Lord Cadu  
9º - Donestre - Anticorpus - Good Cat  
10º - Juca Ligeiro - One Pom-pous Lark - Gipsy Head  
11º - Obigny - Azmoos - Luna Topic  
Campeão Lorulu (1º), Ucbiriding (4º) e Noble Turfista (5º) podem fechar uma acumulada, hoje, no Hipódromo da Gávea.



# Preparação para o concurso

## Quem tirou zero já está eliminado do concurso para auxiliar e técnico judiciário

O JS prossegue abaixo com a publicação da lista de notas da prova de datilografia do concurso público para o cargo de auxiliar judiciário do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ). A divulgação da relação foi iniciada no último sábado, juntamente com a publicação das notas de quem prestou prova para o cargo de técnico judiciário juramentado. O resultado final dos dois concursos vai depender da quantidade de recursos imiterados na prova de datilografia. Os candidatos que obtiveram nota zero já estão eliminados da seleção. Confira a continuação da lista:

039635	HELGA DA SILVA TEIXEIRA	25,36
039639	HELIA LEITE REINALDO	1,16
039641	HELIANA PEREIRA DANIAS	16,06
039649	HELIO ANDERSON FORTES JOAQUIM	16,00
039653	HELIO BRAGA BULHÕES	0,00
039658	HELIO DUARTE FRANQUEIRA	11,73
039661	HELIO FERREIRA MACHADO	0,00
039662	HELIO IGORATHA MELO FILHO	0,00
039663	HELIO GILSON LESSA SANCHES	0,00
039670	HELIO LUIZ MENDES JUNIOR	0,00
039672	HELIO NASCIMENTO DE SOUZA	2,76
039674	HELIO RAMOS DA SILVA	0,00
039681	HELIO SILVA DO NASCIMENTO	28,46
039682	HELLEN ALVES CORDEIRO	0,00
039690	HELMUT SCHMIDT JUNIOR	3,63
039692	HELOISA CRISTINA DE MORAES	0,00
039694	HELOISA DA SILVA ROSA	9,50
039699	HELOISA ERTHAH	11,86
039700	HELOISA FERREIRA MARTINS GONCALVES	0,00
039703	HELOISA GRAVINO FIGUEIRO	25,83
039704	HELOISA HELENA BARROSO SIQUEIRA CAMPOS	2,76
039705	HELOISA HELENA COSTA	0,00
039709	HELOISA HELENA FALCÃO	17,33
039716	HELOISA HELENA VARELLA NEVES	11,83
039719	HELOISA MARIA COUTO MACEDO COSTA	14,73
039720	HELOISA MARIA DE ALMEIDA PIRES	0,00
039723	HELOISA MARIA MOREIRA DA FONSECA	0,00
039725	HELOISA NASCIMENTO DE SOUZA	0,00
039726	HELOISA PINTO LANTHEIM	0,00
039728	HELOISA SARMENTO MIRE	2,76
039735	HELOISA MOVELLINO CARDOZO	15,96
039737	HELOISIA CURTI	14,83
039738	HELTON LUIZ MACHADO SERRA	0,00
039740	HELIO LUIZ CUNHA DA FONSECA SANTOS	0,00
039742	HELOISIA ARTHUR	0,00
039749	HENRIQUE BERBERT SILVEIRA	0,00
039753	HENRIQUE DE OLIVEIRA MONTEIRO	0,00
039773	HERNANDEZ DE ALMEIDA VIEIRA	0,00
039774	HERILENE AQUINO DE SIQUEIRA	18,16
039778	HERCULES FABIAN DE ARAUJO DUNES	40,00
039782	HERICA DA SILVA PENICHE NUNES	10,33
039785	HERIVELTO DE OLIVEIRA DOS SANTOS	0,00
039789	HERMES DA SILVA FERREIRA	6,80
039792	HERMINIA MAGALHÃES REIS	31,00
039794	HERNANDEZ JESUS NASCIMENTO DOS SANTOS	0,00
039806	HERVYRTO SERRA DO TURISMO DA SILVA	0,00
039810	HILDA BAIÃO RAMÍREZ DELEITO	0,76
039817	HILDA RODRIGUES	0,00
039820	HILSON SILVA ROCHA	0,00
039826	HILTON DE ALMEIDA MORAES DA COSTA	0,00
039832	HIRAN GOMES DE PONTES	5,16
039836	HOMERIO OCTAVIO GUIMARÃES NETO	0,00
039838	HOMERIO RENATO DA SILVA BARRETTES	0,00
039841	HORTENCIO NELSON DE JOSE SALIM	0,00
039842	HORTENCIO GONCALVES DO NASCIMENTO	1,46
039845	HUGANA DA SILVA MOREIRA	4,66
039846	HYDANA DOS SANTOS DE SOUZA	7,13
039850	HUGO DE SOUZA E SILVA	0,00
039855	HUGO SERGIO PEREIRA	6,46
039862	HUMBERTO DIAS DA SILVA FERREIRA	0,00
039871	HYLEN NASCIMENTO DA ROCHA	0,00
039873	IAN DORIA DA SILVA FERREIRA	0,00
039875	IANI CRISTINA SILVA BARBOSA	0,00
039883	IARA DE OLIVEIRA LEMOS	0,00
039885	IARA FAISALL VIEIRA	0,00
039894	IARA PRADO DA ROCHA	0,00
039900	IASCARA CANAL ALFONSO DOS REIS	0,00
039902	ICEIA MARIA MATTOS BAYMA	0,00
039903	ICEIA DE ALcantara MACHADO	0,00
039904	IDA ESPPOSITO	7,10
039906	IDA PEREIRA SPRITZER	0,00
039907	IDA ROSSINI GONCALVES SILVA	0,00
039908	IDALINA GONCALVES PALADINO	0,00
039915	IDEA MIFONDO DE OLIVEIRA FILHO	16,80
039919	IDEA NARCISCH	0,00
039921	IDEA TOME DE SOUZA AGUIAR	12,00
039926	IGOR DE ALMEIDA NASCIMENTO	0,00
039930	IGOR MANSOUR	2,76
039936	ILDA SIMÕES MESQUITA	25,58
039938	ILMA SOARES VIEIRA	8,30
039947	ILZA MARIA FERREIRA DA SILVA	0,00
039952	ILMA MARTINS PIMENTEL	0,00
039955	ILMA LOUVEN SILVA	11,60
039959	ILMA ELIZABETH MORAIS GUEDES	23,83
039961	ILMA FÁTIMA DE FATIMA FERNANDES	0,00
039962	ILMA MARIA DA SILVA SANTOS	0,00
039964	ILMA SANTOS AMARAL	0,00
039969	ILMA GONCALVES DE SOUZA	2,23
039998	ILMA PIMENTEL	0,00
040006	IMRÍDIO FRAZÃO BUCKENTIN	0,00
040012	INILCEIA DE SOUZA LIMA	11,00
040015	ISOLANDA FERNANDES DE OLIVEIRA	0,00
040020	ISOLANDIA DE FREITAS PEREIRA	3,53
040026	IONE DA ROCHA RODRIGUES	22,30
040028	IONE LUCIA FERREIRA DA COSTA	27,00
040033	IONE ALVES MELO	0,00
040039	IRACELMA CORDEIRO REIS	2,46
040040	IRACELMA DE SOUZA BARRETTES	36,00
040052	IRACY CASTRO DE MOURA	0,00
040055	IRANY DE OLIVEIRA BRIZIDA	14,40
040071	IRENE DE MELO HALLIER	3,90
040074	IRENE DE MOURA	17,26
040090	IRINEIA SANT'ANNA ROSA	5,16
040101	IRLANDIA DARGIS DE FRANCO COSTA	0,00
040107	ISA CLAUDIA MARIA TORRES	0,00
040121	ISABEL CRISTINA ELONTERIO PORTELA	3,63
040124	ISABEL CRISTINA ELIAS MONTEIRO	0,00
040135	ISABEL CRISTINA DA SILVA VENTURA	0,00
040138	ISABEL CRISTINA DE FATIMA FERNANDES	27,76
040142	ISABEL CRISTINA DE SOUZA	0,00
040149	ISABEL CRISTINA FREIZ	0,00
040151	ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA	22,36
040153	ISABEL CRISTINA MARQUES PRESTES	0,00
040154	ISABEL CRISTINA MEDEIROS JOAQUIM	0,00
040155	ISABEL CRISTINA MENDONÇA FARIAS	26,66
040158	ISABEL CRISTINA MENDONÇA FARIAS	0,00
040170	ISABEL FERES MOREIRA	0,70
040171	ISABEL GONCALVES	0,00
040172	ISABEL MACEDO DE SALES FONSECA	0,00
040175	ISABEL REGINA PESSOA CORREIA	0,00
040181	ISABELA CIRIO XAVIER	15,16
040183	ISABELA CRISTINA MATEUS VELOSO	6,10
040189	ISABELA CRISTINA B B C DA SILVA	9,30
040196	ISABELLA CRISTINA DE SOUZA	0,00
040197	ISABELLA DOS SANTOS DOURADO	5,60
040198	ISABELLA GAMA DE SOUZA	5,33
040205	ISAÍAS ALVES DA SILVA	0,00
040209	ISAÍAS ALVES DA SILVA	0,00
040224	ISAÍAS FURTADO DALLUZZI	19,20
040225	ISAÍAS FURTADO DALLUZZI	19,20
040226	ISAÍAS FURTADO DALLUZZI	19,20
040235	ISOLDA ABREU DE SOUZA	22,86
040245	ITACILDA PINTO CARVALHO	7,43
040248	ITALIA GAMA DE SOUZA	12,90
040249	ITAMARA BRANDAO NEVES	0,00
040265	IVAN DE OLIVEIRA BARROS	0,00
040269	IVAN DOS SANTOS LEVY	1,23
040273	IVAN LUIZ FERREIRA FILHO	0,00
040276	IVAN LOPES MOREIRA LIMA	0,00
040282	IVANA CARVALHO CHIOFALO	13,83
040284	IVANA DA SILVA DA SILVA	0,00
040288	IVANA GUIMARÃES PRIOR	0,00
040292	IVANA RIBEIRO DE SOUZA	21,33
040295	IVANA TAVARA FULCHI	0,00
040296	IVANILDA DE SOUZA ARAUJO	0,00
040307	IVANILDA DOS SANTOS LAURENTINO	0,00
040323	IVETE ALVES DE FIGUEIRO	0,00
040329	IVETE RANOS DE ALMEIDA	2,33
040331	IVONE MARTINS NETO	0,00
040332	IVONE APULINARIO MARTINS	0,00
040342	IVONE OSORIO DANIAS	0,00
040343	IVONE DE SOUZA SILVA	5,56
040344	IZABEL CRISTINA COIMBRA DOS SANTOS	5,46
040365	IZABEL CRISTINA DA COSTA	2,53
040376	IZABEL VIRGINIA DE LIMA SPINELLI	0,00
040377	IZABELA VERISSIMO BARROS	0,00
040384	IZAMARA MARIA ROSARIO SILVA	0,00
040385	IZAMARA MARIA ROSARIO SILVA	0,00
040387	IZAMARA MARTINS DE CASTRO PASSOS	0,00
040392	IZAMARA DELMAR LUGON DE SOUZA	34,10
040395	IZAMARA FERREIRA DOS SANTOS	0,00
040398	IZAMARA JOHIM LEITE	0,00
040402	IZAMARA MORAES RIBEIRO	31,53
040403	IZAMARA NASCIMENTO SIMÕES DE SOUZA	0,53
040404	IZAMARA RODRIGUES DA SILVA	0,00
040405	IZAMARA RODRIGUES DA SILVA	0,00
040406	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040407	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040408	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040409	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040410	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040411	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040412	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040413	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040414	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040415	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040416	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040417	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040418	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040419	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040420	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040421	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040422	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040423	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040424	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040425	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040426	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040427	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040428	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040429	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040430	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040431	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040432	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040433	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040434	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040435	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040436	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040437	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040438	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040439	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040440	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040441	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040442	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040443	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040444	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040445	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040446	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040447	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040448	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040449	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040450	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040451	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040452	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040453	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040454	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040455	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040456	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040457	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040458	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040459	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040460	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040461	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040462	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040463	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040464	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040465	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040466	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040467	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040468	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040469	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040470	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040471	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040472	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040473	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040474	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040475	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040476	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040477	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040478	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040479	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040480	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040481	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040482	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040483	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040484	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040485	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040486	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040487	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040488	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040489	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040490	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040491	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040492	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040493	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040494	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040495	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040496	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040497	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040498	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040499	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040500	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040501	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040502	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040503	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040504	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040505	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040506	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040507	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040508	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040509	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040510	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040511	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040512	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040513	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040514	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040515	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040516	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040517	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040518	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040519	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040520	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040521	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040522	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040523	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040524	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040525	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040526	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040527	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040528	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040529	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040530	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040531	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040532	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040533	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040534	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16
040535	IZAMARA TEIXEIRA DE SOUZA	16,16</



Com a conclusão da negociação, cerca de 100 mil trabalhadores vão receber, a partir de primeiro de março, reajuste acima da política salarial do governo, com ganho real e produtividade. Foram dois meses de discussões marcados por impasses e a decretação de estado de greve pela categoria, única das que têm data-base em março a fechar o contrato em URV no estado e a segunda no País.



# VESTIBULAR:

## A hora da mudança (I)

DÉBORAH LANNES

O vestibular está na berlinda. Há mais de 30 anos reinando absoluto como sistema de acesso ao 3º grau, o concurso começa a ter suas estruturas questionadas pela comunidade acadêmica. Recentemente, o próprio Ministro da Educação, Murilo Hingel, teve duras críticas ao tradicional sistema, durante o Encontro Nacional sobre Vestibular, realizado em Belo Horizonte. As distorções provocadas no ensino do 2º grau e a injustiça com candidatos que não podem bancar uma preparação qualificada são algumas das críticas mais constantes ao tradicional sistema. Sob a ótica dos educadores, o vestibular se tornou antidemocrático e ultrapassado.

Paralelamente, as universidades públicas começam a observar novas formas de ingresso no 3º grau. Embora ainda distantes de serem colocadas em prática, as alternativas têm o aval dos coordenadores de vestibular das principais instituições.

Até bem pouco tempo, a única alternativa real para o vestibular era o Projeto Sapiens (Sistema de Avaliação Progressiva para Ingresso no Ensino Superior), idealizado pelo Presidente da Fundação Cesgranrio, Carlos Alberto Serpa. Implantado em 92, o projeto se constitui numa avaliação contínua ao longo do 2º grau, através de seis baterias de prova. A classificação para a universidade só se fará de acordo com o desempenho registrado no "boletim" do aluno.

Mas a novidade não foi bem recebida pela comunidade acadêmica. Para alguns educadores, o Sapiens também provocaria distorções no ensino de 2º grau, que ficaria atrelado aos critérios impostos pela Cesgranrio, além de não eliminar a sacrificante "ma-

ratona" de provas a que os candidatos são submetidos.

As críticas tiveram efeito. Há pouco, Serpa distribuiu uma carta às instituições inscritas no Sapiens na qual comunica a suspensão do processo. A não adesão das universidades públicas impediu o prosseguimento do projeto. Recentemente, a Cesgranrio não vinha divulgando balanços sobre o Sapiens mas, até final do ano passado, 25 universidades particulares e 115 escolas estavam participando, computando 2 mil alunos inscritos. Estes candidatos prosseguirão no Sapiens, e deverão ingressar no 3º grau no próximo ano — mas somente em universidades privadas.

Agora, as mesmas universidades públicas que rejeitaram o projeto proposto por Serpa estão elaborando sistemas próprios para substituir o tradicional vestibular. A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) está acertando os últimos detalhes para a implantação de um Colégio Universitário, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) elabora um método de integração entre o 2º e o 3º graus que possibilitará a avaliação dos estudantes ao longo de sua vida acadêmica, eliminando a injustiça de o candidato ter todo o seu conhecimento medido num único momento, como acontece no vestibular. A Universidade Federal Fluminense (UFF) se posiciona favoravelmente à criação de um sistema alternativo, mas ainda permanece numa posição contemplativa.

Depois de 30 anos, o vestibular começa a encarar a sua decadência. A comunidade acadêmica inicia uma busca pela melhor alternativa ao sistema e o próprio Ministro da Educação admite que o concurso é falho e injusto.

Foto: Nilton Santos



Vestibular é barreira para a maioria

## MEC quer sistema alternativo

O Ministro da Educação, Murilo Hingel, reforçou o apoio às instituições de 3º grau para a criação de um sistema alternativo para ingresso na universidade, em substituição ao tradicional vestibular. "Mudar este sistema é uma iniciativa importantíssima dentro do nosso sistema educacional. Da forma como o vestibular está montado ele não democratiza o acesso à instituição pública. Na verdade ele privilegia as camadas mais bem situadas da população", disse.

De acordo com Murilo, o aluno que frequenta a escola pública não tem a mesma condição de se preparar adequadamente, como acontece com os de maior poder aquisitivo. "Estes podem frequentar cursinhos e se dedicar inteiramente a aprender os segredos e matices do vestibular. Desta maneira, ao invés de se medir a inteligência e a capacidade, mede-se a esperteza", criticou.

Murilo ressaltou que foi o próprio Ministério que propôs às universidades a reflexão sobre a questão do vestibular para a busca de uma alternativa. "Estamos esperando o relatório com as sugestões. Eu ainda não conheço nenhuma proposta concreta mas estou ansioso para que elas sejam apresentadas", frisou.

— frisou.

De acordo com o Ministro, deverão ser elaboradas várias alternativas regionais, já que o País "é muito grande e variado". Hingel acredita que cada instituição vá buscar um sistema de acordo com sua própria realidade. "Existem formas de aproximação com o 2º grau; aproximação com a escola pública, para que ela melhore sua qualidade e ainda a busca de tipos de provas e questões que meçam a competência e a capacidade, entre outras alternativas. Por isso deverão surgir muitos caminhos, de acordo com as diferentes situações que se apresentam", lembrou.

A Universidade Federal de Minas Gerais realizou, recentemente, um Seminário Nacional sobre vestibular e mais uma vez ficou evidenciada a necessidade de profundas mudanças no processo. Os participantes admiraram que o atual concurso está velho, desgastado e já não cumpre mais o seu papel de selecionar de forma justa os mais capazes. Os documentos redigidos durante o evento apontaram para a necessidade de novas experiências, enfatizando que cada instituição deve buscar seu modelo de acordo com suas propostas e clientela desejada.

## UERJ inscreve para 24 vagas

Hoje e amanhã, os candidatos não eliminados e que ainda não conseguiram a classificação no vestibular/94 da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) poderão comparecer à instituição para registrar interesse pelas 24 vagas remanescentes de seu concurso. O atendimento será realizado no Balcão do Vestibular da universidade (Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, térreo), das 10 às 18 horas.

As vagas estão distribuídas entre as seguintes carreiras: **Unidade Rio** — Ciências Biológicas — 2; Matemática — 4; Geologia — 3. **Unidade São Gonçalo** — Ciências Biológicas

— 15. Os candidatos às carreiras de Matemática e Geologia poderão registrar interesse nas vagas ainda disponíveis em seu curso de origem.

Os candidatos às carreiras do Grupo III (Engenharia, Eng. Cartográfica, Eng. de Produção, Física, Oceanografia e Química) poderão fazer reopção de curso para Geologia. Da mesma forma, os inscritos no Grupo I (Ed. Física, Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia), também poderão fazer reopção para o curso de Ciências Biológicas. Quem optou por Ciências Biológicas para a unidade do Rio poderá fazer reopção de campus, para a unidade de São Gonçalo.

AGIR S.A. EDITORA

CGC/MF N° 33.041.385/0001-94

Aviso. Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição dos mesmos, na Sede Social da empresa, na Rua dos Inválidos n° 198, nesta Cidade, os documentos referidos no artigo 133 da Lei n° 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.93. Rio de Janeiro, 24 de março de 1994. José Pedrosa de Paula Machado - Diretor Presidente.



## TERMAS COPACABANA

Maravilhosa e exótica garota aguarda você  
Saunas - Massagens - Bar - Strip-tease  
Música Ambiente - Cine privê  
Cartões de crédito

Av. N. Sr.ª de Copacabana, 583 - Gr. 203  
Tel.: 257-2172 (12 às 22hs.)

De 2º  
à Dom.

G. A. S. A. VEÍCULOS E MÁQUINAS

CGC/MF 28.816.585/0001-31

Edital de Convocação: AGO: Ficam convidados os Srs. acionistas a se reunirem em AGO, no dia 29.4.94, às 8:00 hs em sua sede social, na R. São Clemente, 91-Paró, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I) Tomar as contas dos Administradores, exaradas; II) Aprovar a Cont. da EM do Capital (Art. 167); III) Alteração do Art. 59 do Estatuto Social pelo aumento do Capital Social nos termos do item anterior; IV) Assuntos gerais. RJ, 21.03.94, Wolfgang J.P. Holzmeister - Diretor Presidente.

## SUPER-INTENSIVO TRT INÍCIO

BARÃO DE MESQUITA, 976 - TEL: 278-4763

28/3 SÁBADO



INSTITUTO NOSSA SENHORA AUXILIADORA

★ Pré-Escolar ★ Alfabetização ★ 1º Grau (1ª à 8ª série)

PERSONAL PARA ESTUDANTES DE VESTIBULAR

TRAVESSA DA SOLEDADE, 28 TRUÇA - ☎ 293-2591

## CURSO SOEIRO

Rua Carolina Machado, 68 — Sobrado — Cascadura  
Tels.: 269-4448 — 269-4449

## SARGENTO DO EXÉRCITO

NOVAS TURMAS: 7 de abril

Matrículas Abertas

## Curso do Méier se destaca pelo conforto e alto nível dos mestres

Os diretores do Colégio Santa Mônica — Albano Parente e Paulo César — estão entusiasmados com a resposta da comunidade ao "Santa Mônica Vestibulares", o novo empreendimento do grupo, fundado há 56 anos, que se propõe a oferecer uma nova concepção na área de preparação de jovens para a universidade.

"Nosso projeto se destaca, principalmente, pelo alto nível da equipe de professores, que são considerados os melhores do segmento de pré-vestibulares", enfatiza o coordenador geral do Santa Mônica Vestibular, professor Antônio Miranda.

A equipe de professores foi montada a partir de dois parâmetros: qualidade do trabalho e experiência. Todos são bastante conhecidos por seus ex-alunos, hoje universitários. Apesar da grande bagagem profissional desses mestres, conquistada ao longo dos anos, a juventude é um traço marcante no grupo, o que facilita o entrosamento com os estudantes. Nas aulas, o diálogo é descontruído, mas em nenhum momento é descuidado o objetivo maior — a boa preparação que conduzirá as moças e os rapazes à universidade.

Ainda de acordo com o professor Miranda, o diferencial entre o Santa Mônica e os outros estabelecimentos não se restringe ao alto nível da equipe. Como ele conta, outro grande atrativo para os alunos são as excelentes condições de estudo, nas quais o conforto é um dos principais pontos. Salas com ar condicionado (central), à prova de som externo, quadro côncavo e recursos de áudio e vídeo são alguns dos itens para tornar o ambiente de estudo agradável.



Nas salas confortáveis, as aulas são descontraídas

Funcionando no "coração" do Méier, na Rua Dias da Cruz, 605, o Santa Mônica ainda dispõe de algumas vagas para aqueles que desejam a boa preparação para os vestibulares de 1995. "Mas é preciso correr, porque a procura pela nossa instituição tem sido muito grande", adverte o professor Miranda, que coloca o telefone 269-3841 à disposição para maiores informações sobre o curso.

Os novos alunos, ao se matricular, vão tomar conhecimento do plano pedagógico para 1994 e do calendário de atividades, que tornam o Santa Mônica diferente dos outros cursinhos. As aulas no campo constituem um bom exemplo para comprovar isso: os professores levam os alunos a uma cidade próxima ao Rio e isso serve de motivação para ver-

dadeiras aulas práticas de História, Física, Literatura, Geografia etc. A cidade de Parati já está programada nesse roteiro.

A Aula do Quilo é outra idéia inovadora e acontecerá no dia 9 de julho. Os professores escolherão um tema da atualidade e farão explicações para os alunos, seguindo-se debates, com a participação, também, da comunidade, que, para ter acesso à programação, terá que doar um quilo de alimento não-percível. Tudo o que for arrecadado será encaminhado para a Campanha do Betinho contra a fome.

Estão previstos, também, o Projeto Redação, o Projeto Brasil, o Reto Final, o Provão e, como não poderia deixar de acontecer, os simulados no primeiro e no segundo semestres.

## Aprenda violão no Centro

A Biblioteca Estadual está abrindo inscrições para o Curso de Leitura e Escrita Musical, ministrado pela Profª Maria Aparecida Ferreira. O curso se iniciará dia 4 de abril e tem a duração de 16 semanas. As aulas serão às 2ª e 4ª-feiras, no horário das 17 às 19 horas.

O Curso é destinado ao público em geral, maiores de 14 anos, interessados em se iniciar no estudo da música. Tem por objetivo levar os participantes a compreender textos simples do discurso musical bem como a ler e a escrever os mesmos.

As inscrições deverão ser feitas no Setor da Difusão Cultural, de segunda a sexta, das 10 às 18 horas. A taxa de inscrição custa CR\$ 5.000,00 e as vagas são limitadas.

Informações pelo telefone: 232-8759.

NÃO PAGUE MAIS COLÉGIO PARA SEU FILHO  
Preparatório para o COLÉGIO MILITAR - PERGOLETTI - APLICADO  
INFORMÁTICA - APLICADO DE FÍSICA  
MATEMÁTICA - FÍSICA - QUÍMICA - BIOLOGIA  
MARQUÊS COLÉGIO E CURSO  
Atendimento à distância especializado em Preparatório  
RESERVAS ☎ 351-8395

**PREPARATORIOS**

**SARGENTO DO EXÉRCITO (E-SA) CADETES DO EXÉRCITO (E-PCEx) ESCOLAS TÉCNICAS CEFET, E.T.P.G. BENAG...**

Novas turmas: Início 4 de abril

**CURSO PAULO II**  
TEL: 388-0134  
R. João Vicente 1581 - M. Hermes

**LEITE B**  
PASTEURIZADO  
**CCPL**  
O Superleite

**CURSOS DE INFORMÁTICA**

INÍCIO: 21/03/94

Introdução à Microinformática & DOS  
Introdução à Microinformática & WINDOWS  
WORDSTAR  
WORD FOR WINDOWS  
LOTUS 1.2.3  
ACCESS  
DBASE III — PLUS (INT.)  
CARTA CERTA

PROMOÇÃO DA SEMANA  
20% — DESCONTO  
NOS CURSOS DO AMBIENTE WINDOWS  
Coordenação Técnica: R & T Informática

LICEU DE ARTES E OFÍCIOS  
Rua Frederico Silva, 86 — Praça Onze  
Tel.: 224-5814  
"23 ANOS ENRIQUECENDO INFORMÁTICA"

POUPANÇA BANERJ



# Bota derruba o Voltaço: 3 a 1

Depois do fraco 1º tempo, Dé mudou e o time virou o jogo

SEBASTIÃO VIRGILIO

O Botafogo reagiu no segundo tempo e venceu de virada o Volta Redonda, ontem à tarde, na Cidade do Aço, por 3 a 1 — Paulinho, Marcelo (2) e Túlio —. Depois de uma péssima atuação no primeiro tempo, o técnico Dé ousou e substituiu o lateral André Duarte pelo atacante Marcelo. Deu certo. O time alvinegro superou o adversário sem dificuldades. Venceu mas não conseguiu o ponto extra para o quadrangular que ficou com o Fluminense, que terminou a primeira fase com 16 pontos contra 15 do Botafogo.

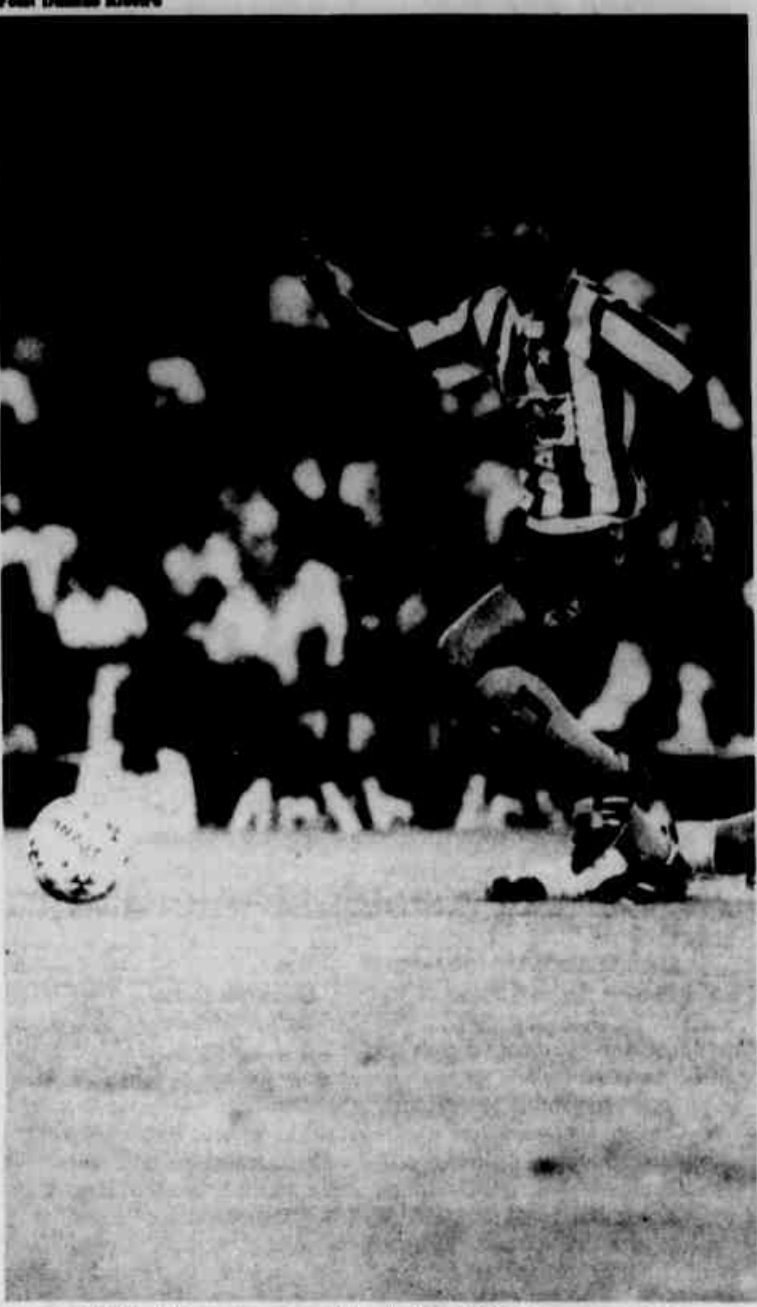
Parece que a vaga garantida no quadrangular decisivo do Estadual não fez bem aos jogadores do Botafogo. O time alvinegro começou meio desinteressado na partida, tocando para os lados e errando passes de curta distância. O Volta Redonda, por sua vez, animado com o apoio de sua torcida, mostrou logo sua pretensão de derrubar o adversário no primeiro tempo. Aos 7 minutos, Andinho aproveitou uma bobeada da

defesa adversária e chutou forte. Vágner defendeu com dificuldades.

Enquanto o Botafogo tinha pelo menos alguns jogadores que lutavam contra a apatia de seus companheiros, como Grizzo e Gotardo, o Volta Redonda jogava em bloco, era mais organizado taticamente e ameaçava mais o gol de Vágner. Mas esta euforia durou 30 minutos. A partir daí, o jogo ficou mais equilibrado. O Botafogo ficou mais atento à marcação e ágil na saída do meio campo para o ataque.

Mas quando muita gente pensava que o primeiro tempo terminaria em 0 a 0, André se atrapalhou e deu um passe nos pés do atacante Paulinho Carioca. O atacante não pensou duas vezes e chutou forte, sem defesa para Vágner. 1 a 0, justo.

Depois da bronca do técnico Dé no vestiário, o time alvinegro voltou para o segundo tempo mais acessado, disposto a virar o jogo. E conseguiu. A virada começou aos 25 minutos, com Marcelo chutando forte, sem defesa para Paulo Vítor. Aos 31, Marcelo repetiu a dose e de voleio desempatou. Os poucos torcedores alvinegros que compareceram ao estádio já estavam satisfeitos com o vira-vira, mas torciam por um gol de Túlio. O artilheiro correspondeu e marcou o seu 11º gol no Estadual, aos 43 minutos.



Túlio fez mais um gol e deixou Charles para trás

Dé elogia a raça do time na virada

Nelson desfalca o time no Japão



O técnico Dé foi o mais festejado no vestiário do Botafogo. Afinal, o time alvinegro só melhorou sua atuação e partiu para o vira-vira depois da entrada do atacante Marcelo no lugar do lateral André Duarte. A equipe ficou mais ofensiva, com mais opção de ataque. Satisfeito, o treinador preferiu atribuir a reação à raça e ao profissionalismo dos jogadores. Segundo ele, o grupo sentiu que a derrota poderia prejudicar o trabalho para o jogo no Japão e o quadrangular decisivo do Estadual.

— Chamei a atenção deles no vestiário, tentei mexer com o brio do grupo. Felizmente consegui. O elenco do Botafogo é muito profissional e tem condições de disputar o título com qualquer equipe no mesmo nível. Vamos trabalhar ainda mais para ajustar alguns erros que observei durante o jogo —, disse o treinador.

Gotardo criticou a apatia de alguns jogadores durante o primeiro tempo. Segundo ele, faltou respeito ao adversário, que soube aproveitar os erros do time alvinegro. O zagueiro, no entanto, disse que a mudança tática no segundo tempo foi fundamental para reação da equipe.

Gotardo advertiu que as falhas desta partida não podem ser repetidas no quadrangular decisivo.

— Se jogarmos a fase decisiva com aquela apatia do primeiro tempo, vamos perder feio. O grupo é formado por jogadores de bom nível técnico, profissionais exemplares, que não podem jogar daquela maneira —, dispara.

Sem poder contar com Nelson, que teve contusão muscular na coxa, para o jogo com o São Paulo, em Kobe, no Japão, dia 3 de abril, pela decisão da Recopa Sul-Americana, o técnico Dé praticamente definiu o time. As únicas alterações serão a volta de Eduardo à lateral esquerda e a entrada de Márcio no meio campo. O treinador disfarçou, mas não escondeu sua preocupação com as falhas constantes da defesa. Ontem, o zagueiro André errou ao dar o passe no gol de Paulinho.

— Esses problemas acontecem devido à falta de concentração na partida. Vou conversar com o grupo para não repetirmos esses erros no Japão. Infelizmente não contarei com o Rogério, que dificilmente estará em condições físicas até para o quadrangular — comenta Dé.

A delegação alvinegra viaja amanhã à noite para o Japão. A definição dos integrantes da delegação será definida hoje.

O presidente Carlos Augusto Montenegro ressaltou que o Botafogo votará contra qualquer alteração no regulamento para o quadrangular decisivo do Estadual. Segundo ele, a pretensão de zerar cartões amarelos, por exemplo, é antiética e tira a credibilidade da competição. O dirigente lembrou que o time alvinegro foi prejudicado na Federação, com as suspensões de Nelson e do técnico Dé. Montenegro disse que o ponto extra foi perdido justamente por causas dessas manobras nos bastidores da Federação.

— Uma competição para ter credibilidade tem que seguir o regulamento até o fim. A proposta de mudança é uma vergonha — protesta.

VOLTA REDONDA 1 X 3 BOTAFOGO	
Local: Estádio Raulino de Oliveira	
Volta Redonda: Paulo Vítor, Vicente, Denimar, Roberto Silva e Canhoto; Ricardo, Russo e Valtinho; Humberto, Paulinho e Andinho.	
Botafogo: Vágner, Perivaldo, André, Gotardo e André Duarte (Marcelo); Nelson (Márcio), Roberto Cavalo, Grizzo e Sérgio Manoel; Róbson e Túlio.	
Gols: Paulinho Carioca, aos 35 minutos do primeiro tempo, Marcelo, aos 25 e 36; e Túlio, aos 43 minutos do segundo tempo.	
Renda: CR\$ 7.431.000,00	
Público: 2.477 pagantes	
Cartão amarelo: Andinho, Roberto Silva e Vicente.	
Já os Carlos Elias Pimentel, auxiliado por Geraldo José Martins e Alton Mendonça.	

## Adlamente

Itabora-MG — A chuva torrencial que castigava Itabora causou o adiamento do jogo entre Valeriodoce e Atlético Mineiro, que deveria ser realizado ontem, no Estádio Israel Pinheiro, nesta cidade. Seria a primeira vez que Vantuir Galdino, agora dirigindo o Valerio, estaria enfrentando seu ex-clube. Ainda não há data para a nova partida, que deverá ocorrer numa das folgas dos dois clubes.

Sob chuva intensa, que casti-

ga parte do estado desde as primeiras horas do dia, o árbitro Jéferson Geraldo Alexandrino foi ao campo e constatou que o local estava completamente encharcado, impraticável para o futebol. No entanto, antes de decidir pela suspensão da partida, chamou os treinadores Vantuir e Valdir Espinosa, recebendo o aval de ambos para que não houvesse o jogo nº 4 da Loteria Esportiva, cujo resultado será conhecido através de sorteio nesta segunda-feira.

# São Paulo viaja para o Japão

São Paulo — A delegação do São Paulo embarcou de madrugada para o Japão, onde disputa a Recopa Sul-Americana contra o Botafogo no próximo domingo e deverá ser recebida com todas as honras de bicampeão mundial. O técnico Telê Santana será alvo da bajulação da imprensa japonesa, admiradora do seu trabalho que levou o time a conquistar dois títulos interclubes em Tóquio. Mas Telê deixou no Brasil a im-

agem de autoritário e incoerente após o incidente ocorrido ao final da goleada do São Paulo sobre a Ferroviária por 4 a 1, sábado, em Araraquara.

Após passar a semana inteira reclamando que os árbitros estão agindo contra o São Paulo, o técnico não admitiu que o juiz Márcio Rezende de Freitas prejudicou a Ferroviária ao marcar uma falta de Gilmar em Edelman fora da área num lance ocor-

rindo a um metro além da linha da grande área, quando o São Paulo venceu por 2 a 1. Telê não gostou da pergunta de um repórter referente ao lance, feita ainda no gramado após a partida, irritou-se, e ao chegar ao vestiário ordenou aos seguranças para não abrirem as portas para os jornalistas entrevistarem os jogadores.

O secretário-geral do Valência, Jesus Martínez, que estava no Brasil, não entrou em contato com Carlos Caboclo, amigo e procurador de Telê Santana e com isso diminuiu as possibilidades de Telê se transferir para o clube espanhol. "Se ele me procurar, só vou conversar depois que o Telê voltar de viagem", explicou Caboclo. O São Paulo joga contra o Botafogo em Kobe, dia 3, e faz um amistoso em Hong-Kong dia 5, devendo estar de volta ao Brasil no dia 8.

## CLASSIFICAÇÃO/CAMPEONATO ESTADUAL

Grupo A									
CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC		
1º Vasco.....	11	19	8	3	—	15	3		
2º Flamengo.....	11	15	6	3	2	23	14		
3º Bangu.....	11	14	5	4	2	13	6		
4º Madureira.....	11	10	1	8	2	5	4		
Volta Redonda.....	11	10	3	4	4	9	12		
6º Itaperuna.....	11	5	2	1	8	10	23		

Grupo B									
CLUBES	J	PG	V	E	D	GP	GC		
1º Fluminense.....	11	16	6	4	1	19	6		
2º Botafogo.....	11	15	6	3	2	20	9		
3º Americano.....	11	11	2	7	2	6	8		
4º Olaria.....	11	8	2	4	5	8	13		
5º América.....	11	6	1	4	6	7	17		
6º Campo Grande.....	11	3	—	3	8	4	24		

## Artilheiros

11 gols — Túlio (Botafogo); 10 gols — Charles; (Flamengo); 6 gols — Valdir (Vasco) e Ézio (Fluminense); 5 gols — Jorge Luís (Bangu) e Branco (Fluminense); 4 gols — Gilson (Bangu) e Cruvinel (Itaperuna); 3 gols — Dêner (Vasco), Luís Antônio (Fluminense), Marcelo (Botafogo), Paraíba (Itaperuna), Rogério (Flamengo), Humberto e Paulinho Carioca (Volta Redonda); 2 gols — Regilson (Botafogo), Dias e Valdeir (Flamengo), Mário Tilico e Luís Henrique (Fluminense), Yan (Vasco), Rubens, Leandro e Alcino (Olaria), Robson (Campo Grande) e Niltinho (Americano); 1 gol — Roberto Cavalo, Sérgio Manoel, Róbson e Grizzo (Botafogo), Pimentel, Ronald, Jardel e França (Vasco), Wallace, Índio, Marcos Adriano, Gélson e Nélio (Flamengo), Jean, Marcão, Bimba e Caçu (Bangu), Germano, Arilson, Leonardo, Luiz Cláudio e Marçal (Madureira), Ricardo, Valtinho e Dão (Volta Redonda), Wallace (Fluminense), Marquinhos e Jorge (Campo Grande), Ronei, Edinho, Pelica e Eduardo (Americano), Luciano e Igor (Olaria), Bigu, Renatinho, Álvaro, André, Moisés, Tino e Sandro (América), Zé Ricardo, Ernani e Alan (Itaperuna); gol contra — Zé Carlos (Itaperuna) a favor do Flamengo.

## Próximos jogos

Domingo:

Fluminense x Vasco — 17 horas — Maracanã

\* Jogo extra que decide o título da Taça Guanabara

## Júnior promete sacudir o Fla antes da decisão



Prestigiado, o técnico Júnior promete um Flamengo mais guerreiro e vibrante no quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Para isso, o time rubro-negro fará uma preparação especial na Granja Comary, em Teresópolis, a partir de quarta-feira. Lá, segundo o treinador, os jogadores ficarão até o dia 9 de abril e vão adquirir melhor condicionamento físico e técnico. Se estiverem em forma, Dias e Valdeir poderão voltar à equipe.

— Vamos para Teresópolis para buscar mais força e espírito de decisão. Tenho que dar uma sacudida no grupo. Vou aproveitar para fazer novas observações. Afinal, alguns jogadores que estão na reserva já têm condições de entrar no time titular. Tenho que analisar o grupo para não fazer injustiça com quem é titular — comenta Júnior.

A observação se refere ao atacante Valdeir. O jogador tem chamado a atenção nos treinamentos pela mobilidade que dá ao time reserva. Nem mesmo as reclamações e ameaça de abandonar o clube e voltar para o Bordeaux, da

França, foram levadas em conta pela comissão técnica. Mais calmo, Valdeir se mostra conformado com a situação, mas promete recuperar a posição antes do quadrangular decisivo.

— Vou recuperar a posição de titular na bola. Estava muito bem no São Paulo, onde era titular e artilheiro. Vim para o Flamengo de olho na Seleção Brasileira. Os torcedores podem esperar um novo 'The Flash' na próxima fase. De preferência conquistando o título — sonha Valdeir.

O lateral Charles, que não jogou contra o Olaria por opção tática de Júnior, volta ao time. O jogador vibrou quando soube que o time fará uma curta preparação na Granja Comary. Segundo ele, o local possui a estrutura de um centro de treinamento, dando condições a qualquer time de readquirir o melhor condicionamento físico e técnico.

— Voltaremos tinindo. Passamos por um período complicado nesta primeira fase. Mas, felizmente, o ambiente mudou e o time tem condições de melhorar no quadrangular. Se a torcida nos apoiar, vamos faturar mais este campeonato — disse confiante Charles.

## Venezuela roda mundo atrás dos brasileiros

O futebol brasileiro continua encantando pessoas nos quatro cantos do mundo. O maior exemplo desta afirmativa é o empresário Jaime Meir, chefe de relações internacionais do futebol venezuelano. Romeno de nascimento, naturalizado venezuelano e brasileiro por paixão futebolística, a admiração de Meir pelos brasileiros é tanta que ele não mede esforços para ver nossa Seleção jogar. Para o amistoso contra a Argentina, no último dia 23, fez uma maratona de onze horas de viagem de Caracas ao Recife, com escala em São Paulo, Salvador e Goiânia, para torcer pelo time de Parreira. Este encanto por nosso futebol vem de longe, começou em 1957 e não parou mais:

— Choro com as derrotas do Brasil e fico radiante com suas vitórias. Tem sido assim desde o Mundial de 1958, na Suécia. De lá para cá, fui a todos os mundiais para

torcer pelo Brasil. Em 1966, a derrota para Portugal que nos eliminou na Copa foi o pior momento em todos estes anos, em compensação a alegria veio quatro anos depois, com a conquista do Mundial no México. Outro momento de grande tristeza foi em 1986, na derrota para a França, ali fiquei inerte no Estádio chorando por quase três horas.

A admiração por Pelé começou em 1960, quando promoveu na Venezuela um quadrangular entre Santos, Cruzeiro, Real Madrid e Bengalia, onde a equipe mineira sagrou-se campeã. Os dois hoje são amigos particular e tinham até combinado realizar viagem pelo mundo com suas famílias. Jaime lamenta que Pelé tenha se divorciado e conta com alegria que foi convidado pelo rei do futebol para ser seu padrinho de casamento, o que acontecerá ainda este ano.



Nunes reviveu os velhos tempos com a camisa do Flamengo

## Master do Fla batem time do Sesi por 7 a 0

Um chocolate rubro-negro como nos velhos tempos. Cheio de nostalgia e gols. Com Brito, Júlio César e outras feras da velha guarda, os masters do Flamengo venceram a equipe do Sesi (Serviço Social da Indústria) por 6 a 2 no Centro de Treinamento do Sesi, em Honório Gurgel. Na realidade, um jogo de confraternização que marcou a primeira partida oficial da escolinha de futebol do Sesi, que tem como técnicos os dois ex-jogadores da Gávea, Manguito e Dequinha.

Antes dos "vovôs" entrarem em campo, os garotos do Sesi mostraram, em sua estréia, que seguem bem as instruções dos dois craques. Na preliminar, golearam a escolinha Brazil Soccer School de Julio César por 7 a 0.

— O Manguito fez o convite e trouxe os garotos para a festa, disse o ex-ponta esquerda da era Zico.

A escolinha existe há apenas dois meses e funciona no Centro de Treinamento do Sesi. Manguito e Dequinha já têm 150 alunos, de idade variando entre 9 e 16 anos, todos da própria comunidade de Honório Gurgel e bair-

ros vizinhos. O gerente do CT, Silva Marques disse que o objetivo é tirar os garotos da rua e formá-los como cidadãos.

Manguito que treina os garotos todas terças e quintas, das 8h às 16h30min, e as quartas e sextas, às 16h30min, confirma: — Eu e Dequinha cuidamos da parte técnica e física, mas primeiro vem a formação do homem. Nós procuramos sempre orientar os garotos fora de campo.

Se fora de campo os garotos ainda estão sendo moldados, dentro dele já há quem se destaque com futebol de gente grande. É o caso do camisa 10 Sidnei, que empolgou Manguito com seus dribles e 3 gols no jogo de ontem.

— Esse moleque joga muito, disse o técnico.

Os times: Flamengo: Roberto, Alfredo, Manguito, Dequinha e Marco Antônio; Bruno, Cléber e Jairo; Nunes, Caio e Júlio César. Técnico: Ismael Kurtz. Sesi: Carlinhos, Quinha, Sidi, Cléber e Serginho; Carioca, Amexa, Teixeira e Marquinhos; Jorjão e Evaldo. Técnico: Cláudio Sales. O árbitro da partida foi Maurílio Saleão, auxiliado por Eliezer de Carvalho e Wilson Proença.